

200 Milhões Para A Rede De Silos Metálicos

RIO, 14 (V. A.) — Duzentos e um milhões e 600 mil cruzeiros serão empregados pelo governo na construção de silos metálicos elevados, destinados, a conservação e armazenagem de grãos de trigo no sul do país, a capacidade total de 25 mil toneladas. O contrato relativo foi firmado entre o Ministério da Agricultura, pela sua Divisão de Obras e a companhia vencedora de concorrência pública a cargo da Comissão Consultiva de Armazens e Silos, de conformidade com parecer aprovado pelo ministro Mario Meneghetti.

As obras deverão ser iniciadas dentro de um mês, prevenindo-se o prazo de 15 meses para sua conclusão. A companhia contratante obrigou-se a construir sete silos metálicos elevados, devidamente equipados sendo dois com capacidade de 5.000 toneladas em Porto Alegre, dois com capacidade para 3.000 toneladas em Pelotas, dois de 3.000 toneladas em São Francisco do Sul e um de 3.000 toneladas no Porto de Paranaguá.

Estradas Intransitáveis

Quase todas as estradas do Estado estão praticamente intransitáveis. Não se notam medidas afim de

resolver o assunto. Não se coloca material bom para revesti-las devidamente. Passa-se apenas a tal "Máquina" que acaba levando o melhor. Nos buracos bota-se barro e vem as chuvas que deixam tudo pior do que estava. Enquanto isto, centenas de caminhões parados, o trânsito interrompido e a economia catarinense prejudicada. E o sr. ilustre Governador Jorge

Lacerda manda escrever nos seus jornais que tudo vai e "azul", obrigado... Moral da história: Poetas não servem para governar e dirigir! (Da Tribuna do Povo de Rio do Sul).

"O ESTADO"
Por não funcionarem hoje nossas oficinas, em respeito ao dia Santificado, este jornal não circulará amanhã, voltando a fazê-lo no próximo sábado.

«A GAZETA»



Dupla alegria experimentarão amanhã nossos prezados confrades de A GAZETA: o transcurso do 23.º aniversário do popular matutino e a inauguração das suas novas instalações, em prédio próprio, à rua Conselheiro Mafra, 51. De ambos os acontecimentos participaremos jubilosamente. Do primeiro por decisão nossa, tradicionalmente repetida há 23 anos, sem convencionalismos, em amistosa troca de brindes em tre jornalistas que divergem, mas se compreendem,

sob o denominador comum de servirem, como melhor lhes parece, ao nosso povo e à nossa terra; do segundo, por atencioso convite que nos foi endereçado por Jairo Callado, diretor proprietário de A GAZETA. E, participando fraternalmente das festas de amanhã, levaremos à família da imprensa catarinense, reunida na casa que Jairo Callado, vencendo batalhas e empilhando sacrifícios, vem construindo há 23 anos, a solidariedade dos que vivem e sentem nas colunas diárias a responsabilidade de orientar a opinião pública, com possíveis e humanos "erros de entendimento", mas nunca movidos da má fé dos "erros de vontade", tão ao sabor do jornalismo trapeiro, que às vezes consegue a atenção do povo, para cair logo e desaparecer, satisfeito até com o azinhave das poucas ou muitas moedas conseguidas à custa da dignidade alheia. A todos quantos, sob a direção de Jairo Callado, fazem A GAZETA, o nosso velho abraço agora duplo, como sempre sincero e cordialíssimo.

ANO XLIV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13130



DIRETOR: — RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: — DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 12 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 15 DE AGOSTO DE 1957

Estado De Quase-Guerra

Washington, 14 (U. P.) — Os Estados Unidos continuam em "estado de quase guerra" com a China Comunista; e o cidadão que viajar para lá, expõe-se a ser processado perante a Justiça Criminal, ao regressar. Essa advertência foi dirigida pelo departamento de estado, a meia centena de estudantes norte-americanos, que se acham em Moscou participando do Congresso Mundial da Juventude. E' que, segundo se anunciou, esses rapazes foram convidados pelo governo de Pekin a visitar o Extremo Oriente.

Faculdade Catarinense de Filosofia Laboratório de Reproduções Fotográficas

Vem a Faculdade Catarinense de Filosofia de tomar mais uma iniciativa de grande vulto, destinada não só a beneficiar o Ensino como também a proporcionar ao nosso meio cultural elementos para a realização de um programa de aproximação e cooperação: o seu Laboratório de reproduções fotográficas. A primeira vista poderá parecer uma coisa banal, que não mereceria as honras de um registro especial. Longe, entretanto, de ser assim, o Laboratório em instalação é um fator dos mais importantes para o nosso aparelhamento cultural.

Do programa de atividade consta, em primeiro plano, não só o preparo do material escolar de que vem necessitando para seus cursos como ainda, o que é da máxima importância, a microfilmagem dos documentos históricos existentes nos arquivos do Palácio e da Prefeitura da Capital, trabalho este que, uma vez terminado, se ampliará com a microfilmagem dos arquivos particulares que o permitirem. Entretanto, maior relevô do que a notícia de tão importante melhoramento, merece a de que, pela primeira vez, em nosso meio, a iniciativa pôde tornar-se realidade graças exclusivamente ao apóio particular. E não poderíamos deixar de assinalar que foi graças à compreensão das pessoas e entidades, solicitadas que a obra chega ao seu término coroada do melhor êxito.

Até o presente, quando alguém, para realizar uma conferência, para minis-

trar aulas, ou para qualquer outra finalidade, necessitava de dispositivo para projeção e outros materiais ligados aos modernos processos pedagógicos, havia de recorrer à Universidade de São Paulo para solicitar-lhe a cooperação, aliás nunca negada. Apesar de cobrar preços mínimos, pois apenas se pagava do material empregado, havia sempre perda de tempo, raís e particulares, permi-

com a encomenda, feita e recebimento do que se precisava e fora solicitada. Atendendo a isto, resolveu a Faculdade de Filosofia montar o seu próprio Laboratório, mas de molde não só a preencher as suas todas necessidades como ainda as das demais Faculdades superiores, estabelecimentos de ensino, conferencistas, associações cultu-

tando a realização de um amplo programa de cooperação. Desta forma, depois de instalado, o Laboratório ainda estará capacitado para a realização de dispositivos de 35 milímetros, microfílm de documentos, desenhos tirados de fotografias, ampliações para projeção em epidiascópio, cópias fotostáticas, etc., sendo o mais completo do Estado.

Na Assembleia Legislativa VIBRANTE DISCURSO DO DEPUTADO ORLANDO BERTOLLI

Graves e categóricas críticas foram feitas à administração do Sr. Jorge Lacerda pelo representante pessedista Orlando Bertolli, da tribuna da Casa, na sessão de ontem. O parlamentar oposicionista acusou o Governo do Estado como responsável pela deplorável situação em que se encontram as nossas rodovias, evidenciando-se um péssimo administrador, completamente distanciado das atribuições de governar com eficiência e sabedoria os destinos de Santa Catarina. Aparteado por vários integrantes da bancada situacionista, o deputado Orlando Bertolli corroborou as afirmações feitas anteriormente considerando o atual Governador do Estado, pelo seu falho procedimento administrativo, de relapso e incapaz de assumir o comando dos negócios públicos de Santa Catarina.

AUSENCIA DO GOVERNO NO SETOR RODOVIÁRIO

Continuando nas suas argumentações, o deputado pessedista Orlando Bertolli acusou o Governo do Estado de "ausente" do plano rodoviário em Santa Catarina, permitindo o agravamento das péssimas condições que oferecem as nossas rodovias, quando o próprio governante proclama enfaticamente que o Estado de Santa Catarina tem sentido a mão firme da sua administração no setor rodoviário. Mais adiante o deputado pessedista apontou a calamidade administrativa de Santa Catarina, em virtude do completo desleixo do seu governante, que nas suas declarações é desmentido por declarações outras de seus auxiliares imediatos, como as do Secretário da Viação e Obras Públicas, o qual não esconde a triste realidade sobre as nossas estradas. Nos mais diversos pontos que ligam Florianópolis a municípios vizinhos, as rodovias têm apresentado aspectos os mais desoladores que compravam com fidelidade o fracasso ad-

ministrativo do sr. Jorge Lacerda. A estrada Florianópolis — Rio do Sul — asseverou o orador — está intransitável, e tal estado de inércia administrativa se verifica em outros pontos do Estado, conforme pronunciamentos insuspeitos colhidos de outras fontes, como o do sr. Secretário de Viação que desmentiu as palavras do Governador Jorge Lacerda.

O P.R.P. ABANDONA O GOVERNO

A presença do deputado Ivo Silveira, na tribuna da Casa, suscitou vivos e acalorados debates no plenário, impedindo mesmo a que o orador justificasse a sua ida à tribuna, em virtude do escasso período que o separava do fim do prazo regimental.

Em aparte que dirigiu ao orador, o deputado udenista Sebastião Neves declarou à Casa que o sr. Jorge Lacerda foi abandonado pelo seu Partido de origem — o Partido de Representação Popular. Até aí nada surpreendente, uma vez que o afastamento do sr. Livadário Nóbrega (Cont. na última pág.)

Nenhuma recusa colheu quem andou solicitando a cooperação filantrópica. Todos a receberam com o maior agrado. Registrem-se, para que todos saibam a quem se ficará a dever mais este melhoramento em nossa terra, as doações: O sr. dr. Aderbal Ramos da Silva ofertou um aparelho fotográfico "Exacta", de procedência alemã, com todos os pertences necessários à microfilmagem, aparelho de alto custo e o mais completo para o fim a que se destina. O SESI, pelo seu presidente, sr. Celso Ramos, e seu Diretor, dr. Renato Ramos da Silva, acedeu em ofertar um projetor fixo, semi-automático, para 36 slides, com ventilador, outro aparelho de alto custo. A Farmácia Catarinense, por seus diretores em Joinville e seu gerente nesta Capital, ofereceu um copador Leitz para dispositivos. A Prefeitura Municipal, pelo Prefeito dr. Osmar Cunha, (Cont. na 12.ª pág.)

SLOGANS

O sr. Jorge Lacerda, depois de purgar, por ano e meio, a vaidade de ser governador do Estado a qualquer preço, já deve andar arrependido de todos os arrependimentos que estão no arrependimento. Já deve ter percebido que a sua presença no poder decorre de solerte e maliciosa manobra da U. D. N. e do sr. Irineu Bornhausen, aos quais convinha um inocente útil que recebesse a herança gravosa e falida do último quinquênio e tivesse que declará-la exuberantemente rica, austera, honesta, equilibrada e progressista. Sem colégio eleitoral próprio e sem recursos de seus para alcançar o cargo, o sr. Jorge Lacerda, atropelado pela vanglória de ser governador, repetiu a façanha do personagem que vendeu a alma ao diabo, para gozar bem gozados os poucos anos que lhe restavam de vida. . . Como êle, o atual governador já chegou à conclusão de haver feito a mais negra e fatal das transações. Mais feliz e mais negociista do que o Tinhaso, que naquele caso ganhou uma alma em troca de muito pouco, o sr. Irineu Bornhausen, com o candidato perrepista, evitou a vitória da oposição e arranjou um examinador que o aprovasse, com distinção, na prova administrativa que merecia apenas zeros e mais zeros. Deu uma situação já perdida para a U.D.N. em troca não só do silêncio sobre as ruinosas condições em que deixava Santa Catarina, mas ainda da obrigação de depoimentos que o exonerassem de culpa quando a realidade não mais pudesse ser encoberta. Na operação de compra e venda, deu o governo e recebeu um líbri. O colapso administrativo que aí está, em função desse líbri, será da exclusiva responsabilidade, da singular imperícia, da incompetência única do seu substituto. Pois não foi êle o primeiro a declarar, uma e cem vezes, que receberá a coisa pública em condições de excepcional excelência?

A finalidade do ardil em que o sr. Jorge Lacerda caiu com a mais santa das ingenuidades, está a olhos vistos: preparar o endeuamento do sr. Irineu Bornhausen, remetê-lo embrulhado em celoufone ao Senado e garantir-lhe o retorno em 1960, com a auréola consagrada de salvador.

E dará certo todo esse plano? Se der o sr. Jorge Lacerda estará definitivamente banido da vida política do Estado. Porque o sr. Irineu Bornhausen e a U.D.N. não vão dar ao atual governante o mesmo tratamento que este lhes está dando. Todas as pedras que o sr. Jorge Lacerda evitou fossem atiradas ao seu antecessor e ao partido da eterna vigilância, cairão sobre suas costas. A certeza disso já anda aí nas rebeldias da bancada udenista, e ganha corpo nos slogans que correm a interior, dos quais o mais eloquente e esclarecedor é este: DESFAZER LACERDA PARA FAZER IRINEU.

Sobre êle medite o sr. Jorge Lacerda. Medite-o, analise-o, confronte-o, interprete-o à luz de outros acontecimentos ligados ao desprestígio do seu governo, e partidos de quem deverá emprestar-lhe sempre a mais irrestrita solidariedade, se não houvesse baralho marcado nesse jogo. Saiba que o chamam de GOVERNADOR SEM R e, sabendo disso, saberá também que o remoque parte da "linha justa" da U.D.N.

Fácil lhe será concluir que tudo se combina, tudo se enlaça, no mesmo sentido: o retorno de 1960. E a estrada já está sendo construída com requintes de obra-de-arte: "desfazer Lacerda para fazer Irineu", uma vez que o atual governador não tem r no fim. . .



ANIVERSÁRIOS

ESTEFANO KALAFATÁS

Vê passar na data de hoje o seu aniversário natalício, o nosso estimado conterrâneo, sr. Estefano Kalafatás, figura das mais destacadas em nossos meios sociais, comerciais e políticos.

O aniversariante que goza de um vasto círculo de amizades em nossa cidade, principalmente nos meios comerciais, receberá, nesta data, inequívocas demonstrações de carinho e amizade, às quais juntamos as nossas.

FAZEM ANOS, HOJE:

— sr. Tenente Odolino Acioli Lins

— sr. Luiz Battistotti

— sr. Carlos Alberto Barbosa Pinto

— menino Armando Valério de Assis

— Tenente João Paulo de Souza

— sra. Hercília Carolina Sanford de Vasconcelos

FARÃO ANOS, AMANHÃ:

— sr. Mário Salema Teixeira Coelho

— sra. Carmem Wenhhausen de Brito

— sra. Jacy Dassen

— sr. Otávio Marques Guimarães

— sra. Filó di Bernardi

— sr. Abelardo Andrade

— sr. Bento Carioni

— sr. José Camilo da Silva

— sta. Maria Izabel

— sr. Israel Gomes Caldeira

— srta. Maria Luiza dos Santos

— sr. Edevaldo Melo

— srta. Iolanda Gandra

— sra. Edwiges Torres de Oliveira

— sra. Zélia dos Reis Cunha

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

— sr. Alfredo Zimmer

— srta. Maria do Carmo Costa

C I N E M A

SÃO JOSÉ

A's 3 — 8hs.

Cantinflas — Rosita

ARENAS em:

O GRANDE FOTÓGRAFO

Censura até 10 anos.

RITZ

A's 5 — 8½hs.

Cantinflas — Rosita

ARENAS em:

O GRANDE FOTÓGRAFO

Censura até 10 anos.

IMPERIO

A's — 8hs.

Oscarito — Eliana —

Renata FRONZI — Francisco

CARLOS — Ivon

CURI em:

GUERRA AO SAMBA

Censura até 14 anos.

ROXY

A's — 8hs.

Maria ANTONIETA PONS

— Armando CALVO em:

PERFUME DO PECADO

Censura até 18 anos.



A's — 8hs.

Jean SERVAIS — Yves

MONTAND em:

OS HERÓIS ESTÃO CAN-

SADOS

Censura até 18 anos.



A's — 8½hs.

Jean SERVAIS — Yves

MONTAND em:

OS HERÓIS ESTÃO CAN-

SADOS

Censura até 18 anos.



O Deputado João Colodel ocupou a tribuna, na

Assembléia Legislativa, em defesa de Canoinhas e

Papanduva, logrando obter aprovação de uma in-

dicação de sua autoria, através a qual é recomenda-

do ao Governo do Estado que preste um auxílio de

um milhão de cruzeiros para cobrir os prejuízos

consequentes do ciclone ocorrido naqueles municí-

pios.

* * *

O Deputado Braz Joaquim Alves, Secretário

Geral do PTB, seguiu para Brusque, onde pretende

demorar-se uns 10 dias, desenvolvendo um intenso

trabalho de mobilização eleitoral.

* * *

Na Capital da República, o Dr. Acácio Garibal-

di San Thiago, Presidente do Diretório Estadual do

PTB, que atendeu ao convite do Dr. João Goulart,

manteve conferência demorada com os membros da

Executiva Nacional, juntamente com os Senadores

Saulo Ramos e Carlos Gomes de Oliveira. O ilustre

presidente dos petebistas vem empregando grande

atividade, nestes últimos dias, junto aos Ministérios

do Trabalho, e da Agricultura.

* * *

O Deputado José de Miranda Ramos teve lon-

gas considerações, na Assembléia Legislativa, acêr-

ca da conclusão do inquérito procedido em Joaçaba,

pela Comissão Parlamentar de Inquérito de que foi

presidente.

* * *

O Deputado Olice Caldas endereçou, da Assem-

bléia, um apelo ao Governador, através de uma in-

dicação aprovada unanimemente, no sentido de ser

concedido salário-família aos trabalhadores, ope-

rários e demais serviços do Estado, das autarquias,

departamento autônomo e entidades de economia

mista controladas pelo Estado, no valor de Cr\$..

150,00 por dependente.

* * *

O Deputado José de Miranda Ramos continua

recebendo telegramas de aplausos pela aprovação

da lei de sua autoria que criou o Departamento Ae-

roviário Estadual, para supervisionar a construção

de campos de pouso e de aeroportos, dando contínua

assistência às empresas de aviação civil.

* * *

O Deputado Olice Caldas, como sempre, vigilan-

te e ardoroso, falou, na Assembléia, também em de-

fesa do funcionalismo estadual, acêrca do salário

família, em que exaltou a orientação do legislador

federal pelos seguintes motivos:

a) — os servidores federais recebem Cr\$ 250,00

por mês, de salário-família, pela esposa, por filho

menor de 21 anos de idade, por filho inválido, por

filha solteira de qualquer idade desde que sem economia

própria, por filho estudante, que frequentar

curso secundário ou superior, em estabelecimento

de ensino oficial ou particular e que não exerça atividade

lucrativa, até a idade de 24 anos, por enteado,

por filho adotivo e por menor que viva sob a

guarda do funcionário;

b) — assim, o servidor federal, casado, com um

filho menor, um inválido, uma filha solteira de 40

anos de idade, um enteado, um filho adotivo, um fi-

lho de 23 anos de idade cursando a Faculdade de

Direito, receberá, por isso, de salário-família:

Cr\$ 1.750,00;

c) — os servidores estaduais não recebem sa-

lário-família correspondente à esposa, aos filhos que

contem mais de 18 anos de idade, mesmo que mu-

lher e sem economia própria. Só se lhes reconheceu o

direito a receberem Cr\$ 150,00 por filho menor

de 18 anos de idade, ou, de qualquer idade, se in-

válido.

* * *

O Deputado José de Miranda Ramos continua

recebendo telegramas de aplausos pela aprovação

da lei de sua autoria que criou o Departamento Ae-

roviário Estadual, para supervisionar a construção

de campos de pouso e de aeroportos, dando contínua

assistência às empresas de aviação civil.

* * *

O Deputado José de Miranda Ramos continua

recebendo telegramas de aplausos pela aprovação

da lei de sua autoria que criou o Departamento Ae-

roviário Estadual, para supervisionar a construção

de campos de pouso e de aeroportos, dando contínua

assistência às empresas de aviação civil.

* * *

O Deputado José de Miranda Ramos continua

recebendo telegramas de aplausos pela aprovação

da lei de sua autoria que criou o Departamento Ae-

roviário Estadual, para supervisionar a construção

de campos de pouso e de aeroportos, dando contínua

assistência às empresas de aviação civil.

* * *

O Deputado José de Miranda Ramos continua

recebendo telegramas de aplausos pela aprovação

da lei de sua autoria que criou o Departamento Ae-

roviário Estadual, para supervisionar a construção

de campos de pouso e de aeroportos, dando contínua

assistência às empresas de aviação civil.

* * *

O Deputado José de Miranda Ramos continua

recebendo telegramas de aplausos pela aprovação

da lei de sua autoria que criou o Departamento Ae-

roviário Estadual, para supervisionar a construção

de campos de pouso e de aeroportos, dando contínua

assistência às empresas de aviação civil.

* * *

O Deputado José de Miranda Ramos continua

recebendo telegramas de aplausos pela aprovação

da lei de sua autoria que criou o Departamento Ae-

roviário Estadual, para supervisionar a construção

de campos de pouso e de aeroportos, dando contínua

assistência às empresas de aviação civil.

* * *

O Deputado José de Miranda Ramos continua

recebendo telegramas de aplausos pela aprovação

da lei de sua autoria que criou o Departamento Ae-

roviário Estadual, para supervisionar a construção

de campos de pouso e de aeroportos, dando contínua

assistência às empresas de aviação civil.

* * *

O Deputado José de Miranda Ramos continua

recebendo telegramas de aplausos pela aprovação

da lei de sua autoria que criou o Departamento Ae-

roviário Estadual, para supervisionar a construção

de campos de pouso e de aeroportos, dando contínua

assistência às empresas de aviação civil.

* * *

O Deputado José de Miranda Ramos continua

recebendo telegramas de aplausos pela aprovação

da lei de sua autoria que criou o Departamento Ae-

roviário Estadual, para supervisionar a construção

de campos de pouso e de aeroportos, dando contínua

assistência às empresas de aviação civil.

* * *

O Deputado José de Miranda Ramos continua

recebendo telegramas de aplausos pela aprovação

NÃO HAVERA'

Oportunidade IGUAL

Para Comprar TÃO BARATO COMO AGORA na

Liquidação de Inverno

Alguns Preços como Amostrã:

PARA SENHORAS

Casacos Pele 2/4 a	2.320,00
Tailleurs pura lã a	550,00
Manteaux de lã a	610,00
Casacos de Carmuça a	600,00
Casacos 2/4 a	298,00
Saias pura lã a	155,00
Casacos malha, Confiança, valendo 700 cruzeiros a	410,00
Casacos 2/4 Nylon a	970,00
Vestidos pura lã, boa confecção a	430,00
Quimonos de pelúcia a	285,00

PARA HOMENS

Paletos Sport a	685,00
Ternos sal e pimenta, pura lã a	1.070,00
Camisas de lã a	275,00
Pulowers Confiança a	410,00
Calça Coringa a	93,00
Calça Tropical a	141,00

PARA CRIANÇAS

Superiores Capinhas Colegiais a	218,00
Casaquinhos de malha, (pura lã) com barra listada a	193,00
Blusinhas de malha a	100,00
Calças, curtas, pura lã a	75,00
Pijamas de pelúcia a	191,00
Luvas de lã a	65,00

Na A MODELAR

NA ASSEMBLÉIA Legislativa

A requerimento do deputado pessepista, Enory Teixeira Pinto a Casa aprovou, por unanimidade, um voto congratulatório pela passagem do Dia do Chauffer. Associando-se à homenagem falaram ainda os deputados Olice Caldas (PTB), Orlando Bértoli (PSD) e Sebastião Neves (UDN).

IMPORTAÇÃO DE AUTOMOVEIS
O deputado Sebastião Neves requereu e obteve aprovação para o requerimento de sua autoria no sentido de que sejam expedidos telegramas aos líderes das diferentes correntes políticas com assento na Câmara Federal para a breve tramitação do projeto Carlos Lacerda que visa conceder licença para importação de automóveis por motoristas profissionais e serem os mesmos utilizados no atendimento do referido mister.

ANIVERSÁRIO DO CLUBE DOZE DE AGOSTO
O deputado pessepista Estivaldo Pires requereu aprovação da Casa para envio de um telegrama congratulatório à diretoria do Clube Recreativo Doze de Agosto no ensejo da passagem de mais um aniversário de fundação daquela aristocrática sociedade florianopolitana. Aprovado por unanimidade.

BR 90
O deputado pessepista Paulo Preiss foi à tribuna para tecer considerações sobre os trabalhos a serem iniciados pelo Governo Federal no plano rodoviário, com a construção da estrada BR 90 e prolongamento da mesma servindo a vários pontos do território catarinense e de grande valia para a economia do nosso Estado.

Neste sentido o deputado pessepista enviou à Mesa, colhendo aprovação posterior do plenário, os seguintes requerimentos:

ORDEM DO DIA 13/8/57
2A. — DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

DO PROJETO DE LEI N.º 113/57 — Dispõe sobre pensão mínima do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado.
DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI N.º 113/57 — Procedente da Assembléia Legislativa de 1.º de Janeiro — No sentido de que esta Assembléia se dirija ao Sr. Ministro do Exterior e Presidente da República, sugerindo-lhes a vinda dos restos mortais de D. Pedro I, para o Brasil.

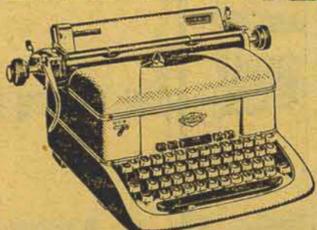
DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI N.º 119/57 — Autoriza a aquisição de uma área de terra, por doação, no Município de Brusque, destinada à construção de um Grupo Escolar.
PRAZO A CONTAR DE 14/8/57
TERMINA EM 19/8/57
ORDEM DO DIA DE 20/8/57

relativamente ao

barateamento do "Jeep Nacional".

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PARECER DADO AO REQUERIMENTO N.º 7/57 — Propondo a expedição de um texto telegráfico ao Exmo. Sr. General Porfírio da Paz, Governador, em exercício, de São Paulo, referindo-se à Concentração Nacionalista que se realizou dia 26 de julho do corrente, naquela Capital.

P A U T A
PROJETO DE LEI N.º 119/57 — Autoriza a aquisição de uma área de terra, por doação, no Município de Brusque, destinada à construção de um Grupo Escolar.
PRAZO A CONTAR DE 14/8/57
TERMINA EM 19/8/57
ORDEM DO DIA DE 20/8/57



Mais rapidez para a datilógrafa!

Por ser mais rápida... Halda Star significa uma grande economia para o seu escritório! Halda Star proporciona um serviço de datilografia limpo e uniforme. Com o seu famoso "toque-pluma", Halda Star não fadiga a datilógrafa!

HALDA STAR

JOÃO SCHEFFER S. A. - Importação e Comércio
Rua 15 de Novembro, 88 - Curitiba

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO

CONVITE

O nosso tradicional Clube, depois de um longo período de inatividade para reforma de sua sede, finalmente vai reabrir seus salões no dia 24 do mês de agosto, corrente, com uma "SOIRÉE CHIC" abrilhantada por PELAIO MENDOZA e sua orquestra, com a qual marcará o reinício de suas atividades sociais.

Para isso são convidados todos os seus dignos associados e exmas famílias.

AGORA...

VIAGENS MAIS RÁPIDAS PARA O RIO DE JANEIRO
SÓMENTE COM UMA ESCALA EM CURITIBA

... PELA CRUZEIRO DO SUL
- ÀS TERÇAS E SÁBADOS, PARTIDAS ÀS 13.50 hs.

Reservas e Informações:
Agência TAC-CRUZEIRO DO SUL
Rua Felipe Schmidt, 24 — Fones 3700 e 2111

CASINO DOS SUB-OFFICIAIS E SARGENTOS DA BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS

CONVITE

A Diretoria tem o grato prazer de convidar V. S. e Exma. Família para participarem do baile DA CHAMPANHOTA a ser realizado no próximo dia 17 de agosto, sábado, nos salões do tradicional Ex-Tiro Alemão, em regozijo à passagem do terceiro aniversário das atividades sociais do Casino.

TRAJE — Cavalheiros — de preferência azul-marinho

— Senhoritas — Traje de passeio.

CLUBE R. C. 15 DE NOVEMBRO

DIA 24 — A Grandiosa FESTA DA CHITA em Homagem à Imprensa Falada e Escrita. Reserva de mesas para os dias 10 e 24, na Secretaria do Clube a partir das Quintas Feiras no Horário das 19,30 as 20,30hs.

A VISO

A Diretoria avisa aos seus associados que a partir do próximo dia 15 não será permitida a entrada dos sócios nas Festividades sem apresentação da Carteira Social.

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO ESTREITO

PROGRAMA

DIA 20 — Coquetel oferecido aos abnegados colaboradores e a imprensa falada e escrita.

DIA 24 — Soirée Chic, abrilhantada por PELAIO e sua orquestra de dança.

AVISO — A) Dará ingresso o talão do mês corrente.

B) Para as senhoritas exigir-se-a a apresentação da carteira social visada pelo Departamento Feminino.

C) Venda de ingressos na Sede Social de 19 a 23 do corrente entre 19 às 21 horas.

D) Reservas de mesas com o Senhor Lidio Silva, a .. Cr\$ 100,00.



**MUITOS FORAM ATINGIDOS
E FIZERAM UM BOM NEGÓCIO!**

a eletrolândia



* QUALIDADE

* ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

* PREÇO

FRIGIDAIRE
indispensável ao seu conforto!



ELETROLANDIA

Ed. IPASE - Andar Térreo

Transportes Cresciumense S. A.

SERVIÇOS DE CARGAS E ENCOMENDAS ENTRE SÃO PAULO - SANTA CATARINA - PORTO ALEGRE

- FILIAIS -

LAGUNA — Rua Gustavo Richard, 514 — Fone 131

TUBARAO — Rua Lauro Muller, 210 — Fone 117

ITAJAI — Travessa 24 de Maio, 6 — Fone 448

JOINVILE — Rua Marechal Deodoro, 175 — Fone 401

ARARÁ — ORLEANS — BRAÇO DO NORTE

- MATRIZ -

CRESCIUMA

Rua 6 DE JANEIRO, 153

FONE 17 — SANTA CATARINA

Endereço Telegráfico: "GOMES"

- FILIAIS -

FLORIANO'POLIS — Rua Padre Roma, 50 — Fone 2807

PORTO ALEGRE — Rua 7 de Setembro, 619 — Fone 7818

CURITIBA — Rua Silva Jardim, 984 — Fone 2188

SÃO PAULO — Rua João Teodoro, 670 — Fone 36-4421

" " — Rua da Moóca, 1044 — Fone 37-7097

RIO DE JANEIRO — Rua São Cristóvão, 212

Endereço Telegráfico das Filiais: "CRESCIUMENSE"

Dispõe essa Empresa de comprovada equipe de 30 caminhões próprios "F. N. M." dirigidos por profissionais competentes, além do que capacitada a atender o comércio e indústria na zona acima especificada; via gens com qualquer autoridade de tonelagem.

ZÊLG E RAPIDEZ NOS SEUS SERVIÇOS



FER-LI-CON
Não permite que a ferrugem detenha a marcha do progresso
FER-LI-CON é útil na conservação e limpeza de qualquer máquina industrial ou agrícola. Não permite que suas máquinas sejam destruídas pela ferrugem. Use FER-LI-CON cujo poder desoxidante não pode ser comparado a nenhum processo mecânico. FER-LI-CON é usado também nos oficinas de automóveis, nas fábricas de geladeiras, nas indústrias de esquadrias de ferro e nas oficinas de pintura de objetos de ferro e aço.

Fabricantes:
BUSCHLE & LEPPER LTDA,
Rua dos Andradas, 139
JOINVILE - Sta. Catarina



DINHEIRO

Empresta-se, com garantia hipotecária, quantia não inferior a Cr\$ 50.00,00. Informações à rua Tenente Silveira N. 67.

MO'VEIS EM GERAL

Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

AVARIA GROSSA

ROCHA A. A. INDUSTRIA, COMERCIO, NAVEGAÇÃO e CONSTRUÇÕES, estabelecidos em Parana-gua, Est. do Paraná, proprietários do navio-motor "SANTANA", por seus agentes abaixo, comunicam aos Srs. Consignatários da carga de que é portador o referido navio, embarcada em Itapessoca (Est. de Pernambuco), que em virtude de Avaria Grossa declarada no Porto de Recife, a retirada da referida carga está sujeita ao pagamento da quota provisória de Avaria Grossa de 4% (quatro por cento).

CARLOS HOEPCKE S. A. COMERCIO E INDUSTRIA
Florianópolis, 23 de Julho de 1957.

O QUE SE LEVA DA VIDA!

Vá gastar o seu dinheiro no BAR do CAFÉ PRIMOR, onde as bebidas são puras e os petiscos têm sabor!
F. Schmidt, 60
no BAR do CAFÉ PRIMOR, onde as bebidas são puras e os petiscos têm sabor!
F. Schmidt, 60

Atenção

SENHORAS e SENHORITAS. O Instituto de Beleza Iporanga, além de suas instalações Modernas, conta com uma cabeleireira com longos anos de pratica no RIO e SÃO PAULO.

DATILOGRAFA

Com prática
Precisa-se na A MODELAR

CURSO PARTICULAR DE FRANCÊS

Atendendo a numerosos pedidos — Comunicamos a abertura de um CURSO PARTICULAR DE LINGUA FRANCESA por turmas.

Inscrições no período da manhã entre 10 e 12 horas
Inscrições no período da tarde entre 15 e 17 horas
No Ginásio Barriga Verde — Rua Ferreira Lima — com o Prof. Jacques Moussempés

Restaurante Rosa

Praça 15 de Novembro, n. 22 - Sobrado

OBEDECENDO À NOVA DIREÇÃO DE
LUIZ PIZZOLLATI

Cozinheiros Especializados

Higiene Absoluta - Serviço à la carte

Telefone 2082



...sim, Belarmino, eis-nos com nossas cadernetas de depositantes da **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA**, que é garantida pelo Governo Federal e rende juros de 5% ao ano, capitalizados de 6 em 6 meses. Também oferece-nos a vantagem do financiamento da casa própria!

O primo Belarmino:

— Ah/então aí está o segredo da tua prosperidade!

O primo feliz:

— Exatamente, e tu também farás o mesmo/ Recolhe todo teu dinheiro que tens em casa, sem nada render e exposto a todos os perigos, e deposita-o na CAIXA!

O primo Belarmino:

— Como és inteligente primo/ Voltarei à fazenda para trazer a massa e deposita-la para toda a turma.

Três Encontros na Próxima Rodada

AVAI' X ESTIVA, AQUI; BOCAIUVA X BARROSO, EM ITAJAI' E PAULA RAMOS X OPERÁRIO, EM JOINVILLE, OS JOGOS

Apenas três encontros serão efetuados domingo, conforme a rodada do Campeonato da 2.ª Zona. As cidades que serão contemp-

pladas são Joinville, Itajaí e esta Capital.

Aqui estará o Estiva que dará combate ao Avai. Ambos lutarão pela reabilitação, de vez que foram vencidos na rodada de domingo. O Paula

Ramos em Joinville procurará derrotar o Operário que até agora só teve empates. O Bocaiuva, que começou com um triunfo considerado das boas, tentará, em Itajaí, conservar a liderança frente ao Barroso, outro invicto, mas vice-líder. Como se vê a rodada é considerada das boas. Aguardem-na, pois!



AMÉRICA 4 X AVAI 2

COMO SE DESENOLOU O MATCH DE DOMINGO EM JOINVILLE

por ED BON, da ACESC

Para muitos este placard de quatro a dois poderá impressionar e expressar má conduta dos avaianos da capital, entretanto, tal não aconteceu. A verdade é que o América foi um vencedor legítimo, jogou sempre melhor que os nossos até os 20 minutos do segundo tempo, quando as ações se equilibraram. Este resultado não quer dizer que o Avai tivesse jogado mal... Ele exprime a melhor conduta dos rubros joinvilenses frente a um adversário que embora estivesse jogando aquém de suas reais possibilidades, mesmo assim, deu o bom combate e se perdeu, foi por que o antagonista lhe era superior. Depois destas rápidas considerações do panorama geral da partida, vamos, por partes, examinar a contenda.

O juiz Fausto Correia, que saiu muito bem do seu trabalho, deu o campo como praticável apenas atendendo ao fato de que o sacrifício e temeridade da viagem já estavam consumados e portanto aqueceu na realização do jogo. Os meus amigos não podem nem fazer uma pálida idéia de como se encontrava o gramado do bonito estádio do América. Água até o tornozelo, com raras exceções, foi o que se viu no tapete verde americano. Para o cúmulo da falta de sorte foi ainda realizada

uma partida preliminar que deu o toque final para liquidar o estado do campo. Neste palco foi realizada mais esta partida pelo vitória campeonato catariense da segunda zona. Do primeiro ao último minuto da fase inicial o América foi o dono das ações. O Avai se viu obrigado a um jogo que não é o seu: sistema do "ferrô-lho". As consequências poderiam ter sido muito pior se não estivessem os avaianos se defendendo muito bem, uma vez que a primeira etapa terminou com um goal de vantagem para os locais, ponto este consignado pelo excelente centro-avante Otacilio, uma ótima aquisição do América, que foi buscá-lo em Mafra. No primeiro tempo os joinvilenses tiveram boas oportunidades e os nossos também. Aos sete minutos Den perdeu um goal de cabeça num mergulho espetacular, entretanto o avaiano Lauro, com o arco a sua mercê, pois o arqueiro Boss achava-se esparrramado no chão, quando ia finalizar escorregou e perdeu uma grande oportunidade. Momentos de bastante vibração se registraram no transcórre da primeira etapa. Assinalamos nesta fase a grande pressão americana e o grande sistema defensivo demonstrado pelos avaianos. Para o segundo tempo, até aos 10 minutos, o América continuou com a sua

pressão e o Avai sem poder equilibrar as ações. Por fim os rubros aliviaram e os comandados de Braulio então conseguiram por em marcha o seu sistema de jogo, armaram-se na meia cancha e a coisa mudou de figura. Foi então que Rodrigues marcou um ponto para os seus. Antes, porém, já Gaivotta, aos 8 minutos, assinalara o mais bonito goal da tarde, e Den, ao estar sendo assinalado os 10 minutos da etapa final, consignara o terceiro tento, ao receber uma grande "virada" de Alemão. Retrocedendo diremos que aos 10 minutos o marcador assinalava 3 x 0 em favor dos locais, quando, aos 11 minutos, Rodrigues, numa jogada de muita classe, livrou-se de dois ou três jogadores da defesa e consignou um goal sensacional, pois, apontou o canto em que ia chutar e Boss assim "engolia um verdadeiro carijó", depois redimindo-se completamente, ao salvar um goal certíssimo, num sem pulo partido dos pés do próprio Rodrigues. Aos 12 minutos Den voltou a decretar a queda da cidadela avaiana, numa jogada de classe, pois driblou o arqueiro Tatu, que, diga-se a bem verdade, não foi culpado por nenhum dos goals. Por fim, Rodrigues, outra vez assinalando para o arqueiro americano onde iria chutar, assinalou o segundo e último tento dos seus. Com o marcador acusando a vitória do

América por 4 a 2, finalizou a contenda que agradou por seus lances de senação. Futebol não só podia esperar em virtude das condições do gramado. O nosso campo, tão combatido e xingado, passará, agora, a ser melhor tratado por mim, porque o do América é bem pior e eu não sabia disso. O panorama disciplinar foi excelente, pois o comportamento dos 22 jogadores contribuíram integralmente para este resultado. Finalizando queremos dizer que a vitória foi justa e o América desenvolveu um trabalho bastante superior ao da esquadra florianopolitana, muito embora esta tivesse se empregado a fundo, porém, as condições não lhe deixaram jogar em toda sua plenitude. O Avai perdeu lutando e sua exibição agradou a torcida joinvilense, muito embora saísse vencida. Os azurras agradaram e serão sempre um "cartaz" para a grande cidade de Joinville. Juiz: Fausto Correia. com ótima atuação. Renda: 18.200,00 Quadros: Avai: Tatu, Guido e Enizio; Marreco, Abelardo e Loló; Vermelho, Nilson, Rodrigues, Braulio e Lauro. os melhores — Guido, o melhor dos onze. Os demais se empenharam ao máximo dentro do jogo que podiam desenvolver num gramado daquelas condi-



TOSES BROMQUITES VINDO CREOSOTADO (SILVEIRA) GRANDE TÔNICO

Lembrando

A sede do Clube Náutico "Francisco Martinelli" é uma das mais belas do Estado. Sua pedra fundamental foi lançada no dia 7 de agosto de 1926. XxX A primeira diretoria (provisória) da Federação Aquática de Santa Catarina, entidade fundada em 1950, estava constituída pelos desportistas Tycho Brahe Fernandes, presidente; dr. Heitor Ferrari, vice-presidente; Waldir Guisard, Secretário e Edmundo Simone, tesoureiro. XxX O Britânica, de Curitiba, que já foi um grande clube com vários cetros conquistados, excursionou ao Rio em 1922, conseguindo empatar com o Botafogo por 1 x 1 e derrotar o Vasco por 2 x 0.

Os Campeonatos em números

Abaixo das classificações e os movimentos de tentos dos certames de profissionais (2.ª Zona), Juvenis e Amadores:

- #### PROFISSIONAIS CLASSIFICADOS
- 1.º lugar — Bocaiuva, Carlos Renaux e São Luiz, sem ponto perdido.
 - 2.º lugar — Barroso e Olímpico, 1 p.p.
 - 3.º lugar — América, Figueirense, Marcílio Dias, Operário e Paysandú, 2
 - 4.º lugar — Avai e Caxias, 3
 - 5.º lugar — Estiva e Paula Ramos, 4

TENTOS A FAVOR E CONTRA

	F. — C.
América	5 — 8
Avai	3 — 5
Barroso	1 — 1
Bocaiuva	2 — 0
Carlos Renaux	6 — 1
Caxias	2 — 4
Estiva	2 — 10
Figueirense	3 — 4
Marcílio Dias	4 — 4
Olímpico	13 — 5
Operário	3 — 3
Paula Ramos	5 — 9
Paysandú	3 — 3
São Luiz	8 — 3

- #### JUVENIS Classificação
- 1.º lugar — Bocaiuva e Paula Ramos, 0 p.p.
 - 2.º lugar — Figueirense, 2
 - 3.º lugar — Atlético e Guaraní, 3
 - 4.º lugar — Avai e Tamarandé, 4

Tentos a favor e contra

	F. — C.
Atlético	4 — 7
Avai	3 — 8
Bocaiuva	10 — 1
Figueirense	5 — 5
Guaraní	5 — 4
Paula Ramos	5 — 1
Tamarandé	1 — 7

- #### AMADORES Classificação
- 1.º lugar — Treze de Maio, 4 p.p.
 - 2.º lugar — São Paulo, 5
 - 3.º lugar — Tamarandé, 7
 - 4.º lugar — Postal Telefático, 8
 - 5.º lugar — Vendaval, 9
 - 6.º lugar — Ipiranga, 11
 - 7.º lugar — Austria e Unidos, 12
- #### Tentos a favor e contra
- | | F. — C. |
|---------------|---------|
| Austria | 19 — 32 |
| Ipiranga | 15 — 22 |
| Postal | 26 — 15 |
| São Paulo | 26 — 16 |
| Tamarandé | 37 — 20 |
| Treze de Maio | 25 — 12 |
| Unidos | 14 — 43 |
| Vendaval | 17 — 19 |

Transferido o initium de Profissionais

Será no dia 20, á noite

O Departamento de Futebol da Capital, em vista das constantes chuvas que correntemente, o torneio voltaram a cair, decidiu transferir para o dia 20 do corrente, á noite, o torneio "initium" do Campeonato de Profissionais da Capital que estava marcado para a tarde de hoje. Com a transferência do

torneio poderão melhor se prepararem para os jogos os três chefes que são Atlético, Guaraní e Tamarandé.

VOCE SABIA...

NOVO APARELHO ELETRÔNICO, INSTALADO ENTRE OS TRILHOS IDENTIFICA OS TRENS, A MAIOR DE 30 KMS. DE DISTÂNCIA. CADA TREM, AO PASSAR, ENVIA AUTOMATICAMENTE O SEU NÚMERO AO SINALEIRO, DE MANEIRA QUE É IMPOSSÍVEL CONEJUNDIR OS TRENS.

APÓS A ÉPOCA DO ACASALAMENTO, A FÊMEA DO URSO COSTUMA DEVORAR SEU COMPANHEIRO.

CONCURSOS DO DASP

INSCRIÇÕES N/ESTADO:
C. 358 — ESCRITURÁRIO DO SPE — Encerramento dia 16 de agosto
C. 362 — ENGENHEIRO DO MM — Encerramento dia 19 de agosto
Os interessados serão atendidos na Escola Industrial de Florianópolis, à rua Almirante Alvim n. 19, das 9 às 12 horas.

CONJUNTO DE CALDEIRA, MAQUINA A VAPOR E GERADOR VENDE-SE

CALDEIRA "Robey Lincoln" Inglaterra 36,5 m² de superfície com todos os pertences, burrinho, tanque de água, etc.
MAQUINA A VAPOR 35 HPE "Robey Lincoln" Inglaterra completo.
GERADOR "Milton-Varady" 25 HP trifásico 60 ciclos 220-127 volts, com quadro de comando completo.
Ver e tratar a rua Visconde de Parnaíba, 1.178 em São Paulo — Tel: 36-7631 — Mercofil Indústria Textil Jacaré.

Volante 5 x Olaria 1

Como parte das comemorações do "Dia do Motorista", realizou-se anteriormente uma pelega de futebol entre os conjuntos do Volante e do Olaria, vencendo o clube presidido pelo esportista Osnilo Souza, pela contagem de 5 x 1, tentos de Jacaré (3), Nelson e Mirim. Com o triunfo, aliás brilhante a julgar pelo escuro, o Volante conquistou linda taça oferecida pelo Vereador Baldicero Filomeno. O quadro formou assim: Ari; Jango e Tião; Lilli, Flor e Pintado; Walmir, Madaloni; Nelson, Mirim e Jacaré.

agora em nova embalagem

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

bom como sempre...

Puramente à base de plantas medicinais, o xarope Peitoral de Angico Pelotense, usado há 51 anos em todos os lares brasileiros, combate imediatamente resfriados, gripe, rouquidão, asma, bronquite e as tosse mais rebeldes. Preferido em tôdas as famílias!... Preferido em tôdas as idades!...

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE o xarope mais usado nos lares do Brasil

Reserva Moral da Nossa Terra

((Cont. da última página) tica Grécia, não influiu, em absoluto, na beleza das nossas contrariedades. O "make-up" nunca se fez necessária para realçar o encanto de um lindo rosto ou de um sorriso suave. Apenas a caixa de pó de arroz finíssimo ao lado dos perfumes orientais, revelavam a personalidade.

E como eram belas, de enfeitar, as damas da alta sociedade de nossa terra. Quando escrevo "sociedade", mais reverencio o nosso passado, ressaltando o pudor e a dignidade, sem mistura, da legítima "haute-gorame", com o conhecido e selecionado número de elegâncias, e não "chatreuse" com cachaca no mesmo crista!

Bons tempos, de grande reserva moral, em que a intimidade levemente roçava a ponta dos dedos das mãos enluvadas e os cavalheiros não diziam piadas com bocas cheias de salgadinhos, lançando perdígotos e tresandando alcool de tabernas.

Naquê tempo de pudor, não entulhavam os salões, o "suedismo" e caudal dos seus semi-analfabetos imitadores. A crônica mundana, "raffinée", escrita com arte e talento, veio depois, bem mais tarde, com a adjetivação fina, escolhida. Era o crescimento sobriamente descritivo e "gommeux", como escrevia o "Figaro". Mas, nisso, ainda, condenavelmente, os gomosos parodiavam a elegância como o "Old England" parodiava os petilhos do grão-duque Orloff.

A crônica social surgiu, no Rio, com Figueiredo Pimentel, no "Binoculo", na "Gazeta de Notícias". Era a civilização social que despontava, nos salões, do "Clube dos Diários", e nas avenidas e nos "trottoirs" da "Lallet", da "Gavé, da "Alvear", e no interior de luzes e de um luxo de cristais e porcelanas do "Assyrio".

E depois, João do Rio, Dinis Júnior, Sebastião Sampaio, Waldemar Bandeira, Paulo de Gardência, Príncipe de Rodenburg... Ilustravam as crônicas os "portraits" de Amaral e os desenhos inimitáveis do nosso Nemésio Dutra, de Nair Teffé (Rian), de Corrêa Dias, de J. Carlos e de Belmonte.

Pontificaram essas penas fulgurantes, nas duas publicações mais notáveis do Brasil: a "Gazeta de Notícias", que iniciou o suplemento literário e artístico na imprensa diária, e a "Revista da Semana", sob a direção do herdeiro

de Eça de Queiroz nas letras lusas, o imortal Carlos Malheiro Dias.

Depois disso, a crônica social chafurdou na gira da imbecilidade, e ficou até nossos dias.

Florianópolis teve esplendores na sua vida de cidade provinciana, com os salões do "Clube Doze", do "Dezesseis de Abril", do "Beethoven", do "Casino", e, mais tarde, com os do "Concórdia".

Mas, infelizmente, um a um foram desaparecendo, para ficar, então, o decano, o "Clube Doze" da velha guarda, que foi, por muitos anos, o reduto moral da nossa gente, o espelho limpo, cristalino, dos nossos costumes, da nossa dignidade.

Mais tarde, bem mais tarde, os moços, certa mocidade, com exceções, foram tomando, sem-cerimoniosamente, aos velhos, aos baluartes da dignidade, o bastão de mando, para modernizar, afirmavam, para atualizar o clube, sacudindo fóra o bolor, o carrancismo, ou, melhor, para dar u'a mão de cal na pátina do escudo de honra do velho "Doze", esse mesmo clube que também teve uma mocidade dirigindo seus destinos, aquela radiosa pleiade que assistiu a passagem do século, brindando a nova aurora do mundo com a loura champagne de um entusiasmo sem vícios, na taça de ouro da nobreza e do pudor da família catarinense.

Foi esse sangue novo que, pouco a pouco, perdoem essa verdade — a verdade é sempre desagradável! — foi despidendo o velho "Doze" da sua respeitável casaca e, sorrateiramente, com mãos alígeras, substituindo-a pela camisa esporte, de mangas curtas, aberta ao peito, para liberdade da cabelama amaranhada e saurenata.

Houve, imperdoavelmente, quebra de dignidade, transformando o velho clube em casa de jôgo, esquecidos do seu passado, des-

prezando uma tradição sem mácula.

Muitas vezes, quando comentários surgiam, condenatórios de fatos, de ocorrências sociais, nas rodas, nos lares, era comum essa frase salvadora dos nossos bons costumes, da nossa educação: "Felizmente, ainda temos o Clube Doze, onde impéra a moral!".

Leram bem? Foram bem ao fundo do sentido dessas palavras?

Sim, porque a gente do clube "Doze" era a reserva moral da nossa sociedade!

Diziam que a jogatina salvou o clube de morte certa. Era voz corrente na boca dos viciados, de certo elemento que, nos tempos áureos, não subiria nem os degraus da escadaria do tradicional clube, porque "a honra é como a neve, cuja brancura é manchada pelos passos que a pisam", afirmara Calderon.

Preferível, fóra, que tivesse desaparecido, que tivesse perdido todos os seus bens, mas conservasse immaculada a sua honra.

Foi esse o "Clube Doze de Agosto" da minha mocidade, que eu venerava, através seus ilustres ho-

sem os vícios da avançada "civilização" dos "rons" e dos setinosos "nânas", essa mocidade "pompadourêsca", de cavalheiros melifluos, nos quais apresentaria bem as faixas ou chumaços (eles é que sabem!) de "modos"...

Grças a Deus, o "Doze" reviveu — segundo novas

que me trazem da saudosa terra natal — lavando-se das manchas passageiras, mas que, si persistissem, teriam ação carrossiva, destruindo-lhe o braço, aquê braço que refletia caracteres, lembrando homens, com "H" maiúsculo: Marques Linhares, Raulino Horn, João Bonfante Demaria, Joaquim Garcia Neto, Germano Wendhausen, Ernesto Viças de Amorim, Alfredo Juvenal da Silva, Cantídio Alves, Augusto Fausto de Souza, Emilio Plum, Saturnino Medeiros, Oliveira Lima, Eduardo Moellmann, Abilio de Oliveira, Virgílio Garcia, Martinho Calade, Eduardo Otto Horn, Luiz de Araújo Fingueredo, Augusto Alvim, Cristovão Nunes Pires, Gustavo Pereira, Joaquim Caetano da Silva, Francisco Silva, Henrique de Almeida Valgas, Jaques, Adolfo Melo, Sergio Nolasco de Almeida, Herminio Jaques, Rodolfo Xavier Caldeira, Wenceslau Martins da Costa, Lidio Martins Barbosa, João Felix Costa, Otávio Lobo da Silveira, Fernando Caldeira de Andrade, Anastacio Silveira de Souza, Filinto Costa, Egidio Noceti, Ogê Mannébach, Alberto Moellmann, Indalicio Pires, Flordardo Cabral, Alfredo de Oliveira, Anfriso Pereira, José Vilela, Joaquim Natividade e Silva, José Oliveira Carvalho, João Deocleciano Régis, Edmundo Carvalho, Julião Barbosa, Altamiro Oliveira, João do Costa, Lidio Lima, José Antonio de Souza, Manoel Joaquim Romão, Luiz Goeldner, Antonio Venancio da Costa, Firmino Costa, Luiz Crespo, Max Freysleben, Edmundo Silveira de Souza, Rodolfo Formiga e outros, cujos nomes não me ocorrem, porque não sou tão velho assim.

Os bailes do "Doze" eram a nota de elegância da cidade. Não, apenas, as danças, mas os concêrtos da sua esplêndida orquestra e as vózes femininas. Havia cultura e paixão pela arte.

Dias antes do luminoso baile de gala de aniversário, a curiosidade o interesse predominavam como assunto nos lares, nas rodas sociais, para se conhecer o programa.

Há música, sobressaía o magistral violino de Adolfo Melo, homem que aliava ao gênio artístico, a fascinante "causerie" e a nobreza de um nome sem mácula que despertava respeito e admiração. Diante da figura desse varão ilustre, que a saudade avisa meu

coração, Diógenes, sem revencio, poderia apagar sua lanterna. Adolfo Melo foi, sem favor, um símbolo: desprezou tentações do ouro para viver, honestamente, para a sua divina arte.

Estará o seu luminoso nome lembiado numa das ruas ou praças da sua terra amada? Quanta ingratidão, santo Deus! Si tivesse sido um político, um coronel pulha de fancia, o nome, há muito, estaria crismando uma de nossas artérias... Desgraçadamente, foi um artista, um virtuoso do violino, compositor notável, que tanto elevou a cultura ilhóa, ao tempo de verdadeiros gênios, como Cruz e Souza, Luiz Delfino, Lacerda Coutinho, Virgílio Varzea, Santos Lostado, Oscar Rosas, Arcipreste Paiva, e outros. Um motivo de saanação nas festas do "Doze", de despertava, sempre, o nome de Maria Augusta Couto, quando aparecia nos programas.

Maria Augusta Couto, de inconfundível beleza, era o rounol da nossa terra. Figura nobilêsca e ornamental da galeria das damas ilustres do nosso meio, possuía o esplendor de estátua cristã, cinzelada por um poeta italiano do século XVI, que fosse lio em Homero. Conhecia a loucura divina de Beethoven, cujas sonatas lia e amava. Tipo primacial de elegância, tinha o poder de uma imperatriz de graça e sonho, assimilado às doçuras e quietude de uma existência feliz e simples. Era um espirito amavel, cheio de alegria. Inteligência viva, numa perene floração de exquisites rebilhan-tes, sonhava um paraíso de bizarreria estetica com trúsicas de Rimbeau e versos de Bach. A sua "causerie" tinha o perfume de uma estrofe Simbolista. Ouvindo-a, pensava-se nos canários de Hamburgo, cujo canto acaricia como suave seda.

Mrs, todo esse passado deixou para as páginas das minhas memórias, escritas à luz dos lampeões, nas noites românticas da minha terra, essa ilha que mata de saudade e embriaga de tão grande amor, sem a "ponte", mas com a "lua"...

O "Doze" vai comemorar mais um ano. E afirmam que, como a Fenix, ele ressurgiu com o mesmo vigor e a mesma dignidade dos primeiros tempos, reconduzido pela mão cavalherêsca, honesta e amiga do general Paulo Weber Vieira da Rosa, o Paulo querido dos bons tempos do Ginásio Catarinense.

Creio nesse moço de cabelos brancos, que viveu sempre de herança: herança de honra, de inteligência e catarinensismo que lhe deixou seu Pai, o saudoso e grande "barriga-verde" que foi o general José Vieira da Rosa, bravo soldado e notável historiador. Joinville, agosto — 1957.

BANCO DO BRASIL S.A. CARTEIRA DE COMERCIO EXTERIOR COMUNICADO Nº 111

Tendo em vista as numerosas consultas recebidas e para esclarecer definitivamente certos aspectos da Instrução nº 147, baixada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, a CARTEIRA DE COMERCIO EXTERIOR torna público, para amplo conhecimento dos interessados na exportação de fios, tecidos e demais artigos têxteis:

a) — até aviso em contrário, o qual, se emitido, evidentemente não se aplicará retroativamente, o premio de Cr\$ 36,00 por dólar, conforme o item 4 da Instrução acima referida, é de caráter fixo;

b) — esse prêmio será integralmente pago após o efetivo embarque da mercadoria, mediante liquidação do correspondente contrato de câmbio, com a entrega das cambiais de exportação, acompanhadas dos documentos de embarque e amparadas por créditos irrevogáveis confirmados ou sacados contra firmas de primeira ordem, a critério da Carteira de Câmbio deste Banco.

c) — nesta oportunidade, devemos lembrar que os recursos para o pagamento daquêles prêmios às exportações decorrerão de fundo constituído pela cota adicional de Cr\$ 36,00 por dólar, a ser paga pelos industriais importadores dos artigos ou equipamento a que se refere o número 1 da citada Instrução. Tão logo o volume das exportações licenciadas atinja um total conveniente, procederá esta Carteira à publicação do primeiro edital convidando os interessados nas importações de que cogita a Instrução 147 a apresentarem os seus pedidos que serão atendidos dentro dos termos do item 5 da mesma Instrução;

d) — será igualmente oportuna a mais pormenorizada especificação dos artigos ou produtos beneficiados na maneira indicada pelo item 4 da Instrução 147, compreendendo:

- fios e tecidos de qualquer natureza;
- meias;
- sweters;
- camisas de meia ou de malha;
- cachecol;
- artigos da indústria de malharia, de qualquer natureza;
- galões;
- tranças e trancelins;
- soutaches;
- tiras bordadas;
- cordões, fitas e quaisquer outros artigos da indústria de passamanaria de qualquer natureza;
- barbantes;
- cordas;
- cabos;
- fifilhos;
- linhas em geral;
- jerseys;
- ataduras;
- extremos;
- roupa feita;
- camisas;
- camisetas;
- lenços;
- gravatas;
- toalhas e guardanapos;
- roupa de cama e mesa;
- cordões e cortinados;
- artigos de filó e filet;
- redes;
- tapetes;
- guarnições de banheiro;
- fêltros;
- mantas;
- aplicações;
- borlas;
- cadarços;
- elásticos (tecidos e cordões)
- franjas;
- quaisquer produtos da indústria de cordoalha; capachos.

Por outro lado, deve-se acentuar que não estão incluídos na relação acima e, portanto, não estão beneficiados pela Instrução 147 os resíduos de penteadeiras, os resíduos têxteis em geral, as estopas, as aparas de tecidos e a bôrra de seda ou de rayon.

Finalmente, fica também excluído dos benefícios da citada Instrução sacaria em geral, cuja exportação propiciaria repercussões prejudiciais ao suprimento do mercado interno.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1957.
a) Ignacio Tosta Filho — Diretor
b) Adelino Debenedito — Gerente.

mais rápida



CAMPANHA DE EDUCAÇÃO FLORESTAL

O pinheiro pode ser plantado consorciado com cultura anual, o que barateará a despesa com as capinas. Das anuais até o terceiro ano, consulte o "Acórdão Florestal" sobre reflorestamento.

VARIZES USE HEMO-VIRTU LÍQUIDO E POMAD

mais usada



MINISTÉRIO DA MARINHA COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Chama-se a atenção dos interessados que, às 15 horas do dia 16 do corrente, na sede do Comando do 5º Distrito Naval, nesta Capital, será realizada a sessão de Concorrência Pública para construção de um tanque de chapa metálica para óleo Diesel, com capacidade para um milhão de litros, e execuções de outras obras complementares, na Base de Combustíveis Líquidos da Marinha na Ilha Rita, São Francisco do Sul, de conformidade com o Edital publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina dos dias 30 de Julho e 1 do corrente.

Comando do 5º Distrito Naval, Florianópolis, em 12 de Agosto de 1957.
Eugenio Junqueira Filho
Capitão de Fragata (IM)
Chefe da Div. de Intendência

rende mais



tem mais



resiste mais



Lê ou Estuda Muito?



BANCO NACIONAL DO COMERCIO S.A.
DEPÓSITOS POPULARES **5% a/a**
NOVO LIMITE **R\$ 200.000,00**
RETIRADAS SEM AVISO

brilha mais



INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. CONSTANTINO DIMATOS
MÉDICO CIRURGIÃO
Doenças de Senhores — Partos — Operações — Vias Urinárias — Curso de aperfeiçoamento e longa prática nos Hospitais de Buenos Aires.
CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt, n. 18 (sobrado), FONE 3512.
HORÁRIO: das 15 às 18 horas.
Residência: Avenida Rio Branco, n. 42.
Atende chamados.
Telefone: — 3286.

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA
— ADVOGADO —
Caixa Postal 150 — Itaja Santa Catarina.

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL.
Especialista em moléstias de Senhores e vias urinárias.
Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos.
Doenças do aparelho Digestivo do sistema nervoso.
Horário: 10 1/2 às 12 e 2 1/4 às 5.
Consultório: R. Tiracintas, 79 — 1.º Andar — Fone: 3246.
Residência: R. Lacerda Coutinho, 15 (Chácara do Espanha) — Fone: 3243.

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO
MÉDICO
Operações — Doenças de Senhores — Clínica de Adultos.
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.
Serviço do Prof. Mariano de Andrade.
Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.
À tarde das 15,30 hs. em diante no consultório, 6, Rua Nunes Machado, 17, Esquina de Tiracintas, Tel. 2766.
Residência — Rua Presidente Curitiba 44. Tel.: 3120.

DR. JULIO DOIN VIEIRA
MÉDICO
ESPECIALISTA EM OLHOS, OVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
TRATAMENTO E OPERAÇÕES: Intra-Vermelho — Nebulização — Ultra-Som.
(Tratamento de sinuzite sem operação).
Anglo-retinoscopia — Receta de Oculos — Moderno equipamento de Oculometria — Oculologia — Oculometria — Oculologia — Oculometria.
Horário: das 9 às 12 horas — das 15 às 18 horas.
Consultório: — Rua Vitor Meireles 22 — Fone 2675.
Res. — Rua São Jorge 29 — Fone 24 21.

DR. I. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Tórax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina — Titulado em Tisiopneumologia no Hospital de Hospitais N.º Ramos.
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
Cons. Felipe Schmidt, 58 Fone 3801
Atende em hora marcada.
Res. — Rua Estevão Julio 80 — Fone: 2223

DR. EWALDO SCHAEFER
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Consultório — Rua Vitor Meireles n. 26.
Horário das Consultas — das 15 às 18 horas (exceto aos sábados).
Residência: Rua Mello e Alvim, 20 — Tel. 3865.

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima).
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro.
Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa.
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OEFRA — DESPARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.
Cons: Rua João Pinto n. 16, das 6,00 às 18,00 horas.
Atende com horas marcadas — Telefone 3035.
Residência: Rua: General Bittencourt n. 101.
Telefone: 2.693.

DR. HELIO BERRETTA

MÉDICO
Ortopedia e Traumatologia
Ex-interno por 2 anos do Pavilhão Fernando Simonsen da Santa Casa de São Paulo.
(Serviço do Prof. Domingos Daffine) — Estagiário do Centro de Ortopedia e Traumatologia e do Pronto Socorro do Hospital das Clínicas de São Paulo.
(Serviço do Prof. Godoy Moreira) — Médico do Hospital de Caridade de Florianópolis.
Deformidades congênitas e adquiridas — Paralisia Infantil — Osteomielite — Traumatismo — Fraturas.
Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade, das 15 às 17, 30 horas no Consultório.
Consultório: Rua Vitor Meireles n. 26.
Residência: Av. Mauro Ramo — 166. — Tele. 2069.

— A floresta significa: fonte industrial; solo fértil; terreno valorizado; proteção de mananciais, defesa contra a erosão; garantia de abastecimento do material lenhoso necessário ao conforto, à economia e à sobrevivência do Homem.

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO
ORTOPEDIA
Consultório: Rua Pinto, 18.
Das 15 às 17 diariamente.
Menos aos Sábados
Res.: Bocauve 136
Fone: — 2.714.

DR. NEWTON D'AVILA
CIRURGIÁ GERAL.
Doenças de Senhores — Praticologia — Eletividade Médica.
Consultório: Rua Vitor Meireles n. 28 — Telefone 3307.
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone 3.422
Rua: Blumenau n. 71.

O ESTADO

Redação e Oficinas: Rua Conde de Albuquerque, n. 160 Tel. 3022 — Cx. Postal 139.
Diretor: ROBERTO A. RAMOS
Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO

Representantes:
Representações A. S. Lara Ltda.
Rua Senador Lanttas, 40 — 6.º andar.
Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro
Rua 15 de Novembro 228 B, andar, sala 512 — São Paulo.
Assinaturas anual... Cr\$ 300,00
Venda avulsa... Cr\$ 1,00

Anúncio mediante contrato.
Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.
A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

INFORMAÇÕES GERAIS
O leitor encontrará nesta página, informações que necessita, imediatamente e de imediato:

ORNAMENTAIS	Telefone
O Estado	3.022
A Gazeta	2.556
Diário de Notícias	2.579
Imprensa (G. B.)	2.588
HOSPITALS	Caridade
(Provedor)	2.114
(Portaria)	2.036
Nerem Ramos	2.831
Militar	4.157
Dr. Sebastião (Car. de Saúde)	2.153
Maternidade Doutor Carlos Corrêa	2.121
CHAMADOS ULTRAGENTES	
Corpo de Bombeiros	4.311
Serviço Luz (Reclamações)	2.404
Polícia (Sala Comissário)	2.071
Polícia (Cab. Delegado)	2.594
COMPANHIAS DE TRANSPORTES	
TAC	1.700
Cruzeiro do Sul	2.500
Pansir	1.953
Variq	2.326
Lóide Aéreo	2.400
Real	1.477
Scandinavian	2.300
BOTÊIS	
Luz	2.021
Magestic	2.276
Metropol	3.147
La Porta	3.52
Cacique	3.44
Central	2.694
Estrela	1.371
Ideal	1.659

Em Curitiba
Tradição e Conforto
GRANDE HOTEL MODERNO
Rua 15 de Novembro, 582

O ESTADO

LEA ASSINE

MINISTERIO DA AGRICULTURA SERVIÇO FLORESTAL DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL SANTA CATARINA AVISO



A Delegacia Florestal Regional, no sentido de coibir, ao máximo possível, as queimadas e derrubadas de mato, afim de impedir os destrutivos efeitos econômicos e ecológicos que acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavradores em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal (Decr. 23.793 de 23-1-1934) em todo o Estado.

QUEIMADAS E DERRUBADAS DE MATO
Nenhum proprietário de terras ou lavrador poderá proceder queimada ou derrubada de mato sem solicitar, com antecedência, a necessária licença da autoridade florestal competente, conforme dispõe o Código Florestal em seus artigos 22 e 23, respectivamente, estando os infratores sujeitos a penalidades.

REFLORESTAMENTO
Esta Repartição, pela rede de viveiros florestais, em cooperação, que mantém no Estado, dispõe de mudas e elementos de espécies florestais a de ornamentação, para fornecimento aos agricultores em geral, interessados no reflorestamento de suas terras, além de prestar toda orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibilidade da obtenção de empréstimos para reflorestamento no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos.

Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mato, devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou diretamente a esta Repartição, situada à rua Santos Dumont n.º 6 em Florianópolis.
Telefone: 2.470 — Caixa Postal, 395.
Endereço telegráfico: Agrisilva — Florianópolis.

3. C.

João Moritz S.A.

"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina rua Felipe Schmidt



Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Canto

Viagem com segurança e rapidez
SO NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO
RAPIDO "SUL-BRASILEIRO"
Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba
Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira.

Desde a escolha dos tecidos padrão corte e acabamento perfeito tudo é motivo do maximo cuidado pelos especialistas responsáveis, pela confecção das roupas Imperial Extra. Só assim é possível obter uma roupa perfeita e que veste bem.
Pelo Crediário do Magazine Hoepcke, podem ser adquiridas com exclusividade nesta cidade estas afamadas roupas.



Expresso Florianópolis Ltda.

Transportes de Cargas em Geral entre Florianópolis — Curitiba — Porto Alegre — São Paulo — Rio e Belo Horizonte

Agências no Rio Belo Horizonte com tráfego mútuo até São Paulo com o Rodoviário Rápido Riomar

MATRIZ: FLORIANÓPOLIS — Escritório e Depósito: Rua Padre Roma, 43 - Térreo — Fone: 2534 e 2535
End. Telegr.: SANDRADE

FILIAL: CURITIBA — Rua Visconde do Rio Branco, 932 - 936
Escritório e Depósito: Fone: 1230 — End. Telegr.: SANTIDRA

AGÊNCIA: PORTO ALEGRE — Rua Com. Azevedo, 64 — Fone: 2-3733 (RIOMAR) PORTO ALEGRE - R. G. SUL — Atende: "RIOMAR" — End. Telegr.: RIOMARLI

FILIAL: SÃO PAULO — Avenida do Estado, 1666 - 76
Fone: 370650 — End. Telegr.: SANDRADE

RIO DE JANEIRO - Rua Dr. Carmo Neto, 99 - Fones: 32-17-33 e 32-17-37 - Atende: "RIOMAR" - End. Telegr.: RIOMARLI

BELO HORIZONTE — Avenida Contorno, 571
FONE: 4-75-58 — Atende: "RIOMAR"

Motor Marítimo «PENTA»

Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos similares, além de esplendido para motor auxiliar de barcos à vela. Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos. Dispomos para entrega imediata, nos seguintes capacidades:

5,5 HP — gasolina	80 HP Diesel
11 HP — " "	80 HP " (direita e esquerda)
35 HP — " "	103 HP " " "
50 HP — " "	132 HP " " "
84 HP — " "	

GRUPOS GERADORES — "P E N T A"
Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com motores DIESEL "PENTA", partida elétrica — radiador — filtros — tanque de oleo e demais pertences: acoplados diretamente com flange elastica á Alternador de voltagem — trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para ligação e quadro completo de controle; todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontas para entrar em funcionamento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA
MACHADO & Cia. S/A Comércio e Agencias
Rua Saldanha Marinho, 2 — Enderêgo telg: "P R I M U S"
Cx. Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS



LAVANDO COM SABÃO
Virgem Especialidade
da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville — (marca registrada)
economiza-se tempo e dinheiro



EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

O Doutor Engênio Trompowsky Taulois Filho. Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Florianópolis, Estados de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de SERAFIM RAMIREZ GANZO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte:— Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara: Diz Serafim Ramirez Ganzo, brasileiro, funcionário da Companhia Telefônica Catarinense, casado, residente na cidade de Videira, neste Estado, por seu advogado abaixo assinado, que sendo filho do Coronel Juan Ganzo Fernandes, recentemente falecido e estando em curso perante o Juízo de Direito da 2.ª Vara desta Capital, o competente processo de inventário e partilha, tem justos e relevantes motivos para promover uma ação de investigação de paternidade cumulado com petição de herança, uma vez que o suplicante não foi incluído na relação dos herdeiros constante daquele inventário, como se vê pela inclusa certidão. Assim, pela presente, vem promover a referida ação, no decorrer da qual, E. S. N., Provará: 1.º) — Que o suplicante nasceu em 5 de Junho de 1904, na cidade de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, não tendo sido entretanto o assento de seu nascimento levado ao competente registro, como se vê pela inclusa certidão. 2.º) — Que não se procedeu ao registro, porque o seu nascimento resultou das relações sexuais do Coronel Juan Ganzo Fernandes, com a mãe do suplicante, Manuela Ramirez, moça solteira e honesta, de quem ele se enamorou, mas com a qual não se podia ligar legalmente, por já ser casado com outra mulher. Em vista desse motivo, estava impedido tanto, o pai do suplicante, de registrá-lo como seu filho, razão pela qual, jamais se fez o registro, criando-se e educando-se a criança, como simples filho natural de Manuela Ramirez. 3.º) — Que entretanto, o Coronel Juan Fernandes sempre foi homem de coração magnânimo e embora as leis do país o impedissem de reconhecer legalmente um filho que também era seu, apesar de ilegítimo, ele pessoalmente o reconhecia, e disso deu inúmeras provas, quer nas suas relações com o suplicante, quer perante terceiros. 4.º) — Que por isso, embora o suplicante tivesse desde a infância usado apenas o nome de sua mãe, isto é, Serafim Ramirez, passou, por ordem do Coronel Ganzo a usar o nome deste, assinando-se desde então, Serafim Ramirez Ganzo e

assim, esses dois nomes se referem a uma e mesma pessoa. Outrossim, tendo vindo para este Estado e fundado aqui a Companhia Telefônica Catarinense, na qual encaminhou o Coronel Ganzo todos os seus filhos, e que são hoje os continuadores de sua grande obra, não tardou, o referido Coronel Ganzo, em mandar chamar o suplicante, dando-lhe também um lugar de destaque, na grande organização que o seu espírito de empreendedor arrojado constituiu e engrandeceu. Foi confiada assim ao suplicante, a Gerência da Companhia Telefônica Catarinense, na zona Oeste do Estado, dando de tal sorte o Coronel Ganzo ao suplicante, uma prova, bem como para manobras, de apêço confiança e afeição, por aquele que embora nascido de um amor proibido, era fruto dos seus incontrolados impulsos de mãe e dos arroubes da sua estuante juventude. 5.º) — Que apesar das distinções odiosas que subsistiam em nosso direito, o pensamento jurídico contemporâneo é mais compreensivo e mais humano, e assim, ante a lei N. 883, de 21-10-949, pode agora o suplicante pleitear que se lhe declare a filiação, face a dissolução da sociedade conjugal, pela morte de seu referido pai. Nestes termos, pede mui respeitosamente a V. Excia., seja Servido mandar citar os herdeiros do Coronel Juan Ganzo Fernandes para virem responder aos termos da presente, na qual pede o suplicante que seja afinal declarada a filiação e assegurada a herança que por direito lhe cabe no inventário de seu finado pai, com as demais pronunciações de direito. O suplicante pede sejam citados não só o inventariante, sr. Juan Carlos Ganzo Fernandes, Diretor Presidente da Companhia Telefônica Catarinense, brasileiro, casado, residente nesta cidade, como também o DD. Orgão do Ministério Público, este, para officiar em todos os termos da causa, e os demais interessados, os quais se acham devidamente qualificados na inclusa certidão, e são os seguintes: Juan Edson Ganzo Fernandes, Franklin Carriçochea Ganzo, Margot Ganzo Araujo, dr. Djalma Araujo, maiores, Juan Ganzo Fernandes Filho, menor púbere, com a devida assistência de sua mãe Florinda Di Manaco Ganzo, todos residentes nesta cidade, Corina Soares Ganzo, Dianela Ganzo, Bertha Carriçochea Ganzo, Isaura Barreiros Cabral Ganzo, residente em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e finalmente, Manoel Ganzo residente em Montevidéu, Uruguai. O suplicante desconhece o endereço dos herdeiros residentes fora desta capital, e por esse motivo, pede sejam os aqui residentes, citados por mandado, e os demais mediante edital. Protestando por todos os meios de prova em direito admitidos, inclusive depoi-

mento pessoal, sob a pena de confesso, juntada de documentos, inquirição de testemunhas, precatórias, exames periciais, etc. tudo, conforme necessário for, e dando a presente o valor de Cr\$ 5.000,00 P. deferimento. Florianópolis, 3 de agosto de 1957. PP. (as.) Clarino G. Galletti, Advogado. Escritório: R. Victor Meirelles, 60 Fone 2468 — Florianópolis, foi proferido o seguinte despacho:— R. 3-8-957. (Ass.) digo, A., como requer. Em 5.8.957. (Ontem, 4, domingo. (as) Engênio Trompowsky Taulois Filho. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Daço e passado nesta cidade de Florianópolis, aos nove dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e sete. Eu, (ass.) Hygino Luiz Gonzaga, Escrivão o subscrevi. (Ass.) — Engênio Trompowsky Taulois Filho, Juiz de Direito da 1.ª Vara.

Confere com o original. Hygino Luiz Gonzaga Escrivão da 1.ª Vara Cível

ANÚNCIOS
EM
JORNAIS
REVISTAS
EMISSORAS
COLOCAROS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL
REP. A.S.LARA.
RUA SENADOR DANTAS 40 - 5.º AND.
RIO DE JANEIRO - D. F.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO FLORESTAL
Plantando Eucalipto, dentro de 5 a 7 anos você terá madeira para pasta mecânica, madeira de construção.
Se deseja reflorestar, conlenha e carvão, de 12 a 15 sulte antes o "Acôrdo Floanos já servirá para poste e vigamento e dos 15 aos 20 anos em diante terá diâmetro suficiente para dormentes e restal".

COLEGIO NAVAL

CONCURSO DE ADMISSAO EM 1958	
CALENDARIO	
DATAS	PROVIDENCIAS
De 1º de outubro a 8 de novembro de 1957.	Entrada dos requerimentos de inscrição. De 2a. a 6a. feira das 12.00 às 16.00 horas.
Até 25 de novembro de 1957.	Despachos dos requerimentos.
Até 6 de janeiro de 1958.	Concentração dos candidatos nos locais de exame de conhecimento (para os que residem fora desses locais).
8 de janeiro de 1958 às 14.00 horas	Prova de MATEMÁTICA
10 de janeiro de 1958 às 14.00 horas.	Prova de PORTUGUÊS
13 de janeiro de 1958 às 14.00 horas.	Prova de FRANCÊS e INGLÊS
15 de janeiro de 1958 às 14.00 horas.	Prova de GEOGRAFIA e HISTÓRIA
Até 31 de janeiro de 1958.	Resultados finais do exame de conhecimentos.
De 3 a 17 de fevereiro de 1958.	Inspeção de saúde e Exame de Aptidão profissional.
Até 20 de fevereiro de 1958.	Resultados da Inspeção de saúde e Exame de Aptidão profissional. Substituição do Certificado de "estar matriculado na 4ª série" pelo Certificado de "conclusão do Curso Ginásial".
Até 28 de fevereiro de 1958.	Resultados da Inspeção de saúde em grau de recurso. Classificação do Concurso.
Até 10 de março de 1958.	Matrícula e proposta de praça.

MASSA FALIDA TRANSCONTINENTAL TRANSPORTES LIMITADA

EDITAL

Na conformidade do art. 63, item I da Lei de Falências, faço público que, por sentença do MM. Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca desta Capital, foi decretada falida e a quem interessar possa que, diariamente, no PÊS LIMITADA. Pela mesma sentença foi nomeado indico o BANCO INDÚSTRIA E COMERCIO DE SANTA CATARINA, S/A (INCO) que designou a mim, Armando Sylvio Carreirão, para exercer a sindicância. Para os devidos fins, comunico a todos os credores a falida e a quem interessar possa que, diariamente, no período compreendido entre 14 e 17 horas, estarei à disposição dos interessados para prestar-lhes todos e qualquer esclarecimento, à Praça XV de Novembro, nr. 9, térreo, atendendo pelo telefone 3309. Florianópolis, 9 de Agosto de 1957. Armando Sylvio Carreirão, representante do síndico da Massa Falida TRANSCONTINENTAL TRANSPORTES LTDA.

DINHEIRO

EPRESTA-SE COM GARANTIA HIPOTECÁRIA, QUANTIAS NÃO INFERIORES A Cr\$ 50.000,00. Informações à Rua Tenente Silveira N. 67

dê nova vida a seus filhos com TODDY



Dê força, vigor, energia e rapidez mental a seus filhos com TODDY, o amigo e protetor das crianças em todo o mundo, durante gerações. TODDY é o protetor e amigo das crianças.



Quem sabe... sabe!

BRITTO
— O —
Alfaiate do Seculo
X X
Rua Tiradentes, 9

AVISO

Américo de Campos Souto, Agente da ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO, S.A., nesta capital, avisa aos Srs. Subscritores dos títulos de capitalização, que a cobrança das mensalidades não está mais a cargo do Sr. Valério Romalino Antunes. Ao mesmo tempo, solicita dos Srs. Subscritores, a gentileza de recolherem as mensalidades diretamente ao seu escritório, à rua Felipe Schmidt n. 45 — térreo, enquanto não for restabelecida a cobrança a domicílio. Florianópolis, 9 de agosto de 1957. Américo de Campos Souto, Agente da ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

USINA DE AÇÚCAR ADELAIDE S/A ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convidados os senhores acionistas para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 14 de setembro próximo vindouro, às dez horas, na sede social, em Pedra de Amolar, no município de Itajaí, para deliberarem sobre a seguinte:

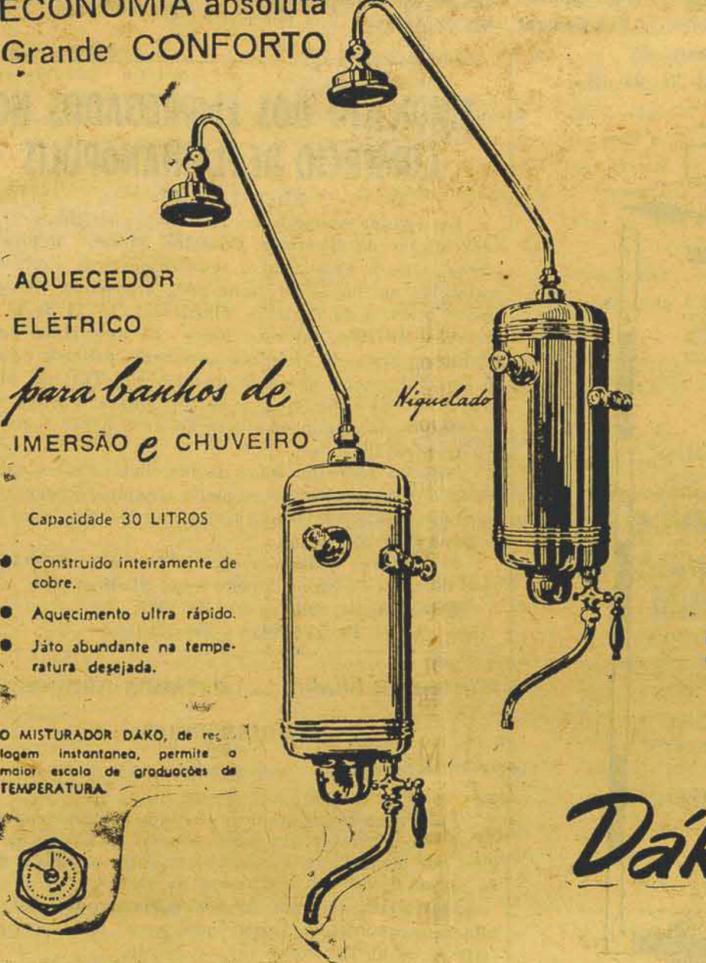
ORDEM DO DIA

- 1.º Modificação dos Estatutos sociais,
- 2.º Modificação da Diretoria,
- 3.º Assuntos de interesse social.

Itajaí, 30 de Julho de 1957. Cesar Bastos Gomes — Diretor Comercial.

ECONOMIA absoluta Grande CONFORTO

CONFORTO absoluto Grande ECONOMIA

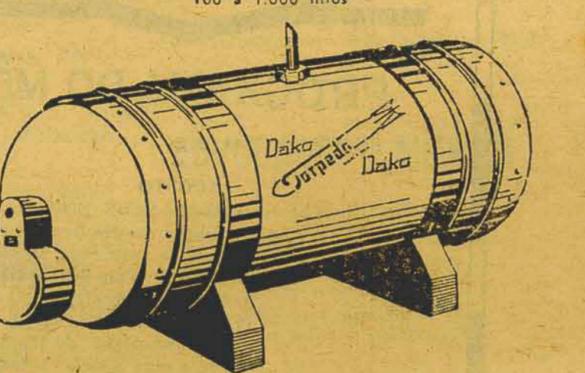


AQUECEDOR ELÉTRICO para banhos de IMERSÃO e CHUVEIRO

Capacidade 30 LITROS

- Construído inteiramente de cobre.
- Aquecimento ultra rápido.
- Jato abundante na temperatura desejada.

O MISTURADOR DAKO, de regulação instantânea, permite a maior escala de graduações de TEMPERATURA.



AQUECEDOR ELÉTRICO CENTRAL

Capacidade: 100 a 1.000 litros

Fabricados nos tipos horizontal e vertical.

- Construção sólida, sendo a caixa interna de COBRE e revestida de material altamente ISOLANTE (lã de vidro).
- Resistência do tipo tubular, inteiramente blindada.
- Controle automático de temperatura por TERMOSTATO, que proporciona grande ECONOMIA.

Daiko

GARANTE O QUE FABRICA

COLUNA FORENSE

DIREÇÃO DE MILTON DA COSTA E RUBENS COSTA

RESENHA

NA SESSÃO DA 1ª CAMARA CIVIL, REALIZADA NO DIA 18 DE JULHO DO CORRENTE, FORAM JULGADOS OS SEGUINTE FEITOS:

- 1 — Agravo de petição nº 68, da comarca de Palmitos, em que é agravante Industrial Palmitense Ltda. e agravado Erno Fischer. Relator o sr. des. OSMUNDO NOBREGA, decidindo a Câmara, preliminarmente, converter o julgamento em diligência para que, na comarca de origem, seja devolvido à agravante o prazo de 24 horas para preparo e pagamento da taxa judiciária. Custas a final.
- 2 — Agravo de petição nº 14, da comarca de Criciúma, em que é agravante Lloyd Industrial Sul Americano e agravado Nelson Manoel da Rosa. Relator o sr. des. ALVES PEDROSA, decidindo a Câmara, unanimemente, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.
- 3 — Agravo de petição nº 15, da comarca de Criciúma, em que é agravante Protetora, Cia. de Seguros e agravado Joaquim Hercílio Tomaz. Relator o sr. des. ALVES PEDROSA, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento para confirmar a decisão agravada. Custas pela agravante. Presidiu o julgamento o sr. des. Alves Pedrosa, por estar impedido o sr. des. Osmundo Nobrega.
- 4 — Agravo de instrumento nº 7, da comarca de Bom Retiro, em que são agravantes Arcanjo Lorenzetti e outros e agravados Manoel Inácio do Nascimento e sua mulher. Relator o sr. des. ALVES PEDROSA, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, negar provimento ao agravo. Pagas as custas pelos agravantes.
- 5 — Agravo de Instrumento nº 13, da comarca de Tijucas, em que é agravante Alberto Salomoni e agravada Clara Maria da Silva. Relator o sr. des. ALVES PEDROSA, decidindo a Câmara, por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.
- 6 — Agravo nº 2.591, da comarca de Palhoça, em que é agravante Protetora, Companhia de Seguros contra Acidentes do Trabalho e agravado Olimpio Tomé de Farias. Relator o sr. des. IVO GUILHON, decidindo a Câmara, unanimemente, negar provimento ao agravo. Pagas as custas pela agravante.
- 7 — Apelação cível nº 4.089, da comarca de Chapecó, em que é apelante Antônio da Cunha Lemos e apelado Olimpio Chapeçtin. Relator o sr. des. OSMUNDO NOBREGA, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer da apelação e do agravo no auto do processo e negar-lhe provimento. Custas pelo apelante.
- 8 — Apelação cível nº 4.044, da comarca de Pôrto União, em que é apelante Salim Guérios & Cia. e apelado Aleixo Lell. Relator o sr. des. ALVES PEDROSA, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Pagas as custas pela apelante.
- 9 — Apelação cível nº 4.082, da comarca de Florianópolis, em que é apelante Walter Silva e apelado João Corfú. Relator o sr. des. ALVES PEDROSA, decidindo a Câmara, unanimemente, conhecer da apelação e negar-lhe provimento para confirmar a sentença apelada. Custas pelo apelante.
- 10 — Apelação cível nº 4.153, da comarca de Brusque, em que é apelante Otto Schaefer e apelados Ernesto Rignbach & Cia. Relator o sr. des. IVO GUILHON, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer da apelação e negar-lhe provimento para confirmar a sentença apelada. Custas pelo apelante.
- 11 — Apelação cível nº 4.101, da comarca de Florianópolis, em que é apelante Empresa Nacional de Navegação Hoepke S.A., Comércio e Indústria e apelada a Firma V. de Santana & Cia. Relator o sr. des. IVO GUILHON, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, conhecer da apelação e negar-lhe provimento para confirmar a sentença apelada. Custas pela apelante.

JURISPRUDÊNCIA

APELAÇÃO CRIMINAL Nº 8.880 DA COMARCA DE ITUPORANGA. RELATOR — DES. MAURILLO COIMBRA.

JÚRI. Co-autoria. Legítima defesa própria ou de outrem. Como organizar o questionário. A organização de quesitos pertinentes à causa especial de diminuição de pena, só tem cabimento quando for requerida pela defesa.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação criminal nº 8.880, da comarca de Ituporanga, em que são apelantes Osvaldo Rosa e Wilibaldo Rosa e apelada a Justiça, por seu Promotor:

ACORDAM, em Câmara Criminal, por conformidade de votos, dar provimento ao recurso, a fim de, anulando o julgamento, e que foram sujeitos os apelantes pelos crimes de homicídio, mandar que a novo sejam submetidos, com observância das formalidades legais.

Custas a final. Assim decidem, em virtude da organização de fato, feita pelo questionário do júri, principalmente no tocante à legítima defesa.

Com efeito, tendo os apelantes invocado a exclusão da legítima defesa própria e de outrem, além do Dr. Juiz de Direito ter deixado de organizar uma série de quesitos para cada uma dessas modalidades, indagando do júri em relação

aos dois crimes de homicídio atribuídos a cada um dos apelantes, se — "O réu praticou o fato em legítima defesa própria" — e se — "O réu praticou o fato em legítima defesa de outrem" — procedeu erroneamente, forçando o Júri a se pronunciar sobre uma questão de direito, impedindo-o, assim, de se manifestar sobre as questões de fato, pois, com a resposta negativa dos quesitos já referidos, o Júri ficou impossibilitado de apreciar a exclusão, em toda a sua extensão.

Para que não se reproduzam as imperfeições condecoradas nos quesitos sobre a co-autoria e tão pouco as faltas apontadas nos quesitos pertinentes à legítima defesa, recomendam sejam

formulados do modo seguinte:

Em relação ao apelante Osvaldo Rosa pelo homicídio de Nicacio Rodrigues.

1º — No dia 5 de Julho de 1955, às 14 horas, nesta cidade, Nicacio Rodrigues recebeu as ofensas à sua integridade corporal, descritas no auto de exame cadavérico de fls.?

2º — Essas ofensas à integridade corporal do ofendido, foram causa da sua morte?

3º — O réu Osvaldo Rosa produziu alguma dessas ofensas à integridade corporal da vítima?

4º — Não tendo produzido nenhuma dessas ofensas à integridade corporal da vítima, todavia, concorreu de qualquer modo para a prática desse crime?

RASCANDO O INFINITO

Os mundos já explorados fizeram-se pequenos e impotentes para sustar a capacidade realizadora do homem. As ciências experimentais desenvolvem estafante atividade no descorrimo do incomensurável e desconhecido. Acompanhando de perto as mais recentes descobertas da moderna técnica, MÓVEIS CIMO lança mais uma criação, inteiramente REVOLUCIONÁRIA, recorrendo ao processo

da colagem **ELETRÔNICA**

e alta pressão hidráulica.



à vista \$ 15.890,00
ou \$ **1.500,00**
por mês

Modêlo **Convaír**
em COMPENSADO CURVO
linhas aerodinâmicas.

Eis algumas propriedades que o caracterizam:

- Altamente refratária à penetração de insetos tropicais e à ação da água e do calor.
- Elasticidade e resistência à toda prova, devido às suas curvaturas uniformes e homogêneas.
- Portas de correr, resolvendo o problema do espaço.
- Gavetas tipo bandeja - fácil limpeza.

MÓVEIS CIMO

Loja: R. Álvaro de Carvalho, 20

5º — O réu praticou o fato em defesa própria?

6º — O réu praticou o fato repelindo injusta agressão?

7º — A agressão era atual?

8º — A agressão era iminente?

9º — Os meios usados na repulsa eram necessários?

10º — O réu usou moderadamente desses meios?

11º — O réu excedeu culposamente os limites da legítima defesa?

12º — O réu praticou o fato em defesa de terceiro?

13º — O réu praticou o fato repelindo injusta agressão?

14º — A agressão era atual?

15º — A agressão era iminente?

6º — Os meios usados na repulsa eram necessários?

17º — O réu usou moderadamente desses meios?

18º — O réu excedeu culposamente os limites da legítima defesa?

19º — Existem circunstâncias atenuantes a favor do réu? Quais são?

Quesitos em relação ao mesmo apelante pelo homicídio de Manuel Rodrigues (2ª Série).

Idênticos ao da 1ª Série. Quesitos em relação ao apelante Wilibaldo Rosa pelo homicídio de Nicacio Rodrigues.

Idênticos aos da 1ª Série do réu Osvaldo Rosa...

Quesitos em relação ao mesmo apelante pelo homicídio de Manuel Rodrigues (2ª Série).

cídio de Manuel Rodrigues (2ª Série).

Idênticos ao da 1ª Série do réu Osvaldo Rosa.

Fazem sentir ao Dr. Juiz de Direito, que a organização de quesito pertinente à causa especial de diminuição de pena, só tem cabimento quando for requerida pela defesa, e, bem assim, que a sentença proferida por S. Excia. ressentiu-se da falta de fundamentação, pois nem ao menos estabeleceu a quantidade da pena imposta aos apelantes pela prática de cada um dos crimes de homicídio.

Florianópolis, 21 de Junho de 1957.

(ass.) Hercílio Medeiros, Presidente, com voto.

Maurillo Coimbra, Relator.

Belisário Costa.

Fui presente: Milton da Costa.

1º Sub-Procurador Geral do Estado.

Prejudicando o Comercio Em Um Milhão

O governo de Tóquio está estudando a adoção de medidas destinadas a restringir as exportações de outros países para o Egito por intermédio do Japão, que estão prejudicando o comércio regular nipo-egípcio, cujo valor caiu de cerca de um milhão de dolares por mês, em meados do ano passado, para cerca de 100.000 dolares mensais, presente-

mente.

MEXICO EXPORTARA CAMINHÕES

CIDADE DO MÉXICO, 14 (U.P.) — Fontes do governo informam que o México espera iniciar, ainda este ano, a exportação de caminhões, ônibus e automóveis para a América do Sul. Os veículos, da Marca Diana, são produzidos em Ciudad Hasgun no Estado de Hidalgo pela "Fábrica Diesel Nacional" de acordo com as patentes e sob a fiscalização de uma empresa italiana. Mas capacidade de produção da fábrica mexicana é de apenas mil caminhões e 255 automóveis anualmente.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL Nota da Secretaria

A Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral torna público que, amanhã, dia 15, o Gabinete fotográfico instalado na sede do Tribunal funcionará no horário das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, e que, junto ao mesmo, encontrar-se-ão funcionários dos cartórios da 12.ª e da 13.ª Zonas, designados pelos respectivos juizes, a fim de atender os interessados em adquirir seus títulos eleitorais.

Florianópolis, 14 de agosto de 1957.

ADVOGADO! MÉDICO!

Engenheiro! Industrial! Empregado! Jornalista! Comerciante! Operário!

Vá gastar o seu dinheiro no BAR do CAFÉ PRIMOR, onde as bebidas são puras

AVÓ! MÃE! FILHA!
TODAS DEVEM USAR A **LUXO-SEDATINA**

(O REGULADOR VIEIRA)
A mulher evitará dores ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS. Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.

FLUXO-SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito recetada. Deve ser usada com confiança.

Reserva Moral da Nossa Terra

Crônica de José de Diniz
Recordar é viver. Recordemos, então, com a torturante saudade que mais nos aproxima da terra querida, um capítulo fulgurante da sua história social.

VIRGILIO VARZEA E O MAR

OTHON DEÇA

Depois de um longo e taciturno silêncio, está havendo, pelo Brasil e principalmente aqui em Florianópolis — um rumor de compreensão e de crítica em torno de Virgílio Varzea e da sua obra literária.

Mas, aqueles que possuem os segredos dos labirintos, os engenhos e a percucácia das pesquisas, abandonando o clássico fio de Ariadne, andam erradamente a procurar, com suado esforço, no fundo da grande arte do marinheiro insigne — problemas intelectuais e influências despersonalizantes.

Ora, em Varzea o que deve interessar é o HOMEM, o seu temperamento, a sua maneira natural de entender o mar, de sentir o panorama dentro do qual ele nasceu e que era feito de comoros errantes, de águas agitadas e de montanhas tranquilas e leves.

E foi justamente, como acentuou Nereu Corrêa, por haver sobreposto à sua fantasia o sentido humano e realista dessa paisagem, que Varzea pôde passar, sem nada perder e sem nada receber, através de Loti, de Jack London e de outros escritores que fizeram do mar o cenário aparatoso das suas ficções e por isso constituiram o enlevo e a delicia emocional do inquieto escritor catarinense. Na verdade, o vigoroso marinheiro barriga-verde ainda não teve o seu exegeta, paciente e enternecido, que não só interpretasse como também ouvisse a íntima sonoridade pessoal que ressoa em sua arte, cheirando à maresia, e que guarda o velho rumor da vaga como um búzio exilado em terra firme.

Varzea não foi o embarcadouro de japonsa e barba em volta do queixo, nem o viajor enfiado com a sua boina e o seu Baedecker, nem o marinheiro de cabine florida e passado envidraçado, ou o homem do mar entre rolos de fumo e casamatas adormecidas!

Varzea foi, em toda a sua vida, ele mesmo, o insular de Canasvieira, que tinha a correr-lhe nas artérias o sangue ilhéu do avô açoriano e o calor aventureiro de uma Raça aventureira.

De resto não sentio o mar como um pescador ou um simples praieiro, contemplativo e sossegado!

O escritor insigne, apesar de um artista de incansável fantasia e um espírito inquieto e polifônico, foi sempre o marinheiro dominado, fascinado pelos aspectos largos e frementes do oceano — onde encontrou as tintas vigorosas e naturais dos seus panoramas e que tão bem se misturavam ao seu temperamento e à alma dos seus personagens.

Nascido e criado às margens do mar alto, Varzea amava e compreendia as grandes águas que vem rolando, inquietas e verdes, do fundo do horizonte e que se esboroa às praias em largas e rechiantes echarpas de espumas.

A quietude melancólica das baías, ou das enseadas, tranquilas e doces; as manchas de água que refletem retalhos de sol ou a figura límpida da lua não o atraíam senão pelo repouso que elas prometiam após os tumultos, os perigos e os desesperos das grandes ondas rebeldes e iradas.

Longas horas conversámos, aqui ou no Rio, no meu quarto da Pensão Schray ou numa sala do casarão assombrado e solarengo da praça do Palácio, como ele chamava o velho sobradão em que nasceram os meus avós e se abriram os meus olhos indiferentes e agudados.

E ele então falava das emoções profundas e violentas que o oceano desperta na alma dos homens, os ventos que uivam pelas enxarcas, as tempestades sacudindo as cavernagens e rasgando as velas molhadas; ou o ritmo barbaresco e forte das grandes vagas que dão aos barcos, nos dias claros e macios das calmarias — movimentos "acalentadores e maternais!"

Nessas ocasiões ele se agitava, transfigurado! E a sua voz estalava, tinha as ressonâncias poderosas do vento sul!

E lá vinham, então, numa catadupa de vocábulos que só ele sabia empregar com nitidez, as negras tormentas em que se vira batido, no mar alto; as espumadas violentas que lobrigara, entre os "guascaços formidáveis da chuva", do cesto da gávea, nesses queridos madeiros à vela que Varzea considerava os únicos navios dignos da vida, da ternura e do amor do marinheiro!

As veses, ao invés de tormentas e de ventanias, eu recordava a quietude postura de uma aldeia de pescadores no Pantano do Sul ou em Itaperobá; o mar babujando as pedras sob o vôo compassado e lento das gaivotas; ou as longas enchias que enxarcam as areias e as enchem de aljofares e de espumas, ou uma canoa vermelha de quilha esguia, repousando sob um cedro muito verde e todo cheio de sol!

Vergílio se recolhia: — e era, falando, apenas um aguarelista colorindo, com delicada e pensativa beleza, um pedaço de mar cercado de montes ou de arvôres, sob uma tira de céu lustroso e amoravel.

Um temperamento assim somente poderia encontrar inspiração e contentamento nas vastas e salgadas planuras oceanicas, onde guaiam os velhos ventos vagabundos e o sol aquece os grandes peixes de escamas duras e prateadas.

Varzea e o mar humanamente e paisagisticamente se entendiam e se completavam. Para o grande escritor ilhéu o oceano não fôra somente um cenário de perspectivas fortes e amplas ou um rico panorama, sempre belo, sugestivo e sempre renovado — senão alguma coisa de comum à sua vida, à sua vocação, à sua fantasia, sempre palpitante e sempre feérica, mas que jamais perdeu o seu sentido de realidade.

figurinos. O comércio de fazendas, de rendas, de fitas, vivia dias de azáfama e houvesse mãos para medir... As nossas encantadoras contrerãneas, divinas de in-

teligência e de virtudes, por legítimas artistas.

Não iriam essas criaturas lindas buscar encantos, como as de hoje, nos arsenais de cosméticos de uma Helena Rubinstein ou de Max Factor, ou recursos nas idéias avançadas de uma Christian Dior ou de Jacques Fath.

A arte da cosmética, que não é invenção dos excêntricos americanos, a datar do tempo de Sólon, na an-

NOTÍCIAS LOCAIS

BALLE DA CHAMPANHOTA

Está marcado para dia 17 do corrente, sábado, nos salões do tradicional Ex-Tiro Alemão, o esperado baile da Champanhota, em regozijo a passagem do terceiro aniversário das atividades sociais do Casino dos Sub-Oficiais e Sargentos da Base Aérea de Florianópolis, o qual pelos preparativos e animação de seus associados, promete apresentar uma grande noite.

PROJETOS PARA CONSTRUÇÃO DO MONUMENTO A HEROÍNA CATARINENSE

Continua em exposição nos salões do Clube 12 de Agosto, os projetos apresentados para a construção na cidade de Laguna, do monumento que será aji erguido em homenagem à heroína

Anita Garibaldi.

A Comissão julgadora, em tratamento, já escolheu o magnífico projeto apresentado pelo conhecido escultor gaúcho, Antonio Caringe. O segundo trabalho classificado foi o do escultor H. Leão Veloso.

Seria muito interessante que essa exposição contasse com a presença e visitaçao de todos, pois, trata-se efetivamente, de uma grande oportunidade para que seja apreciada.

CONCURRENCIA PÚBLICA

Amanhã, às 15 horas, na sede do Comando do 5.º Distrito Naval, nesta Cidade, realizar-se-á a sessão de concorrência pública, para a construção de um tanque de chapa metálica, para óleo Diesel, com capacidade para um milhão de litros e execução de outras obras complementares naquela base.

CONCURSOS NO DASP

O concurso para Escriturário do DASP, encerra-se amanhã, 16 do corrente e para Engenheiro do MM, o encerramento para inscrições será impreterivelmente dia 19 também deste mês.

Os interessados serão atendidos na Escola Industrial de Florianópolis à rua Almirante Alvim N. 19, no horário das 9 às 12 horas. ELEIÇÕES DO SINDICATO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO DE FLORIANÓPOLIS

Realizar-se-ão amanhã, (16 do corrente), as eleições para a Diretoria, Conselhos, Representantes junto à Federação e seus respectivos suplentes.

As novas eleições serão feitas na sede social à rua Trajano, aitos da Confeitaria "Chiquinho", onde funcionará a única mesa eleitoral (coletora), devendo começar os trabalhos de votação às 8 horas e encerrados às 18 horas.

GRANDE ROUBO NA ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

Ultimamente, os ladrões, que pisam mancinho e andam à vontade pelas ruas como se fossem cidadãos respeitáveis, sem grandes incômodos com a polícia, de ram para praticar seus assaltos e roubos, de preferência, nas Repartições públicas como temos noticiado.

Ontem, foi a vez da ASSISTÊNCIA MUNICIPAL, que recebeu a visita noturna dos meliantes profissionais que vem operando nesta Capital.

A Assistência Municipal fica no centro da Cidade e o roubo, segundo estamos informados, deu tempo de sobra e tranquilidade absoluta para que os ladrões operassem com toda calma sem darem importância ao fator tempo...

O caso como todos os outros antecedentes, foi levado ao conhecimento da Polícia, que está agindo e já, também segundo fomos informados, está no encalço dos "gatos".

PLANTÃO FISCAL

Buenos Aires, 14 (U.P.) — Chegou às 11,42 horas de hoje, à capital Argentina, a delegação brasileira à Conferência Econômica Interamericana. O grupo veio presidido pelo Ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmin.

RIO, 14 (U.P.) — Faleceu hoje pela manhã, nesta capital, o almirante Maurício Eugênio Xavier do Prado, antigo comandante em chefe da esquadra.

FORTALEZA, 14 (U.P.) — O governador Paulo Sarazat realizará hoje, em Palácio, uma reunião com os dirigentes dos Serviços de Saúde aqui sediados, a fim de combater medidas para o combate à gripe asiática no Estado do Ceará. O problema será examinado à base das informações enviadas pelo Ministério da Saúde.

BELÉM, 14 (U.P.) — A Comissão Diretora dos Festejos do Ciru de Nossa Senhora de Nazaré, maior festa religiosa do Pará, decidiu convidar o presidente da República para assistir aos festejos de outubro próximo. Será solicitado ao governador Magalhães Barata que transmita o convite.

São Paulo, 14 (U.P.) — A maioria dos vereadores paulistanos recebeu um telegrama do governador Jânio Quadros, comunicando que estará de regresso ao Brasil no próximo dia três de setembro.

AMMAN, Jordânia, 14 (U.P.) — A imprensa jordanense afirma hoje que as informações divulgadas pela Síria, a respeito de uma conjura para derrubar o atual governo sírio, fez na realidade parte de uma conspiração para levar todos os estados Árabes à Órbita Comunista.

O Estado

Florianópolis, Quinta-feira, 15 de Agosto de 1957

FACULDADE CATARINENSE DE FILOSOFIA - LABORATORIO DE ...

(Cont. da 1.ª pág.)

Minas Gerais, à Caixa Econômica, a Transportes Aéreos Catarinense S. A. — com as quais ficará completo e perfeitamente aparelhado o Laboratório. Deve-se ainda registrar que o sr. Governador Jorge Lacerda prometeu facilitar uma bolsa de estudos ao técnico que dirigirá o Laboratório, funcionário do Estado que, na Universidade de São Paulo, apreenderá e se aperfeiçoará na tarefa de que se incumbirá na nossa

Faculdade, permitindo-lhe um estágio ali de dois meses. Com esta notícia podemos assegurar que, dentro em breve, o Laboratório estará funcionando com a eficiência desejada e que, no próximo ano já contarão as Faculdades com o seu inestimável concurso.

Os dados que estão nesta notícia, colheu-os este jornal com o ilustrado Prof. Oswaldo Rodrigues Cabral que foi quem se dispôs à ini-

ciativa já vitoriosa de montar o Laboratório. De justiça que mais esse seu empreendimento fique registrado — muito embora a isso, ao fornecer-nos os elementos acima, se opusesse o criador do Laboratório.

Quando da última reunião da Comissão Executora do Plano de Obras e Equipamentos, o sr. Governador aludiu a um depósito específico de 138 milhões, nessa rubrica.

Falou depois, em 180 milhões, que tantos, à época, constavam nos saldos do Tesouro.

Claro que a prova dos depósitos, nem mesmo no lico, decorria de "operação bancária", a curto prazo, apenas o aparecimento do dinheiro no lugar em que deveria estar. Claro que não.

A verbã do Plano de Obras figurava na "discriminação dos saldos" do Tesouro, entre a dos "Depósitos Especiais".

E assim foi escriturada até o dia 5 do corrente, quando acusava precisamente Cr\$ 135.613.785,80.

Do dia seguinte em diante, esse depósito especial emagrecceu perigosamente: passou para apenas, Cr\$ 22.523.956,70, enquanto o saldo comum, orçamentário, do Estado, nos bancos, engordava repentinamente, passando de 6 milhões para mais de 118 milhões.

E assim está continuando. Que é que há? O depósito especial do P. O. E. teria vindo recurso ordinário? Passaria a de depósito especial para renda orçamentária própria? Seria o fim de alguma "operação bancária"? Ninguém não sabe!

O deputado Lenoir Vargas Ferreira, ilustre líder pedecista na Assembléia, na sessão de anteontem pediu explicações sobre a passagem dessa verba do lugar certo onde estava para o errado onde está. O deputado Laerte Vieira, líder situacionista, aventou a hipótese de erro de revisão, do "Diário Oficial"! Essa suposição não procede, pois a verba voltou a ser classificada, nos dias seguintes, entre as orçamentárias, já movimentadas...

Como o governador acha que langar mão dessa verba de aplicação específica constitui ofensa pessoal, seria interessante que surgisse uma explicação convincente para essa passagem dos dinheiros do P.O.E. para a receita ordinária!

Virá a explicação? "Silêncio en la noche!"

Centro Preparatório de Missões Culturais (Em organização)

Curso de Nutrição

Iniciou-se na última 2.ª feira o 3.º Curso de Nutrição regido pela nutricionista Martha Hobold, formada pela Escola de Nutrição do Rio de Janeiro, e que funciona sob o patrocínio da Secretaria da Educação e Cultura.

As vagas foram todas pre-

enchidas, mas encontra-se desde já aberta nova inscrição (Diretoria de Cultura-telefone "2680") para o curso que deve principiar nos meados de setembro.

O curso consta de cerca de 20 aulas, dedicadas ao estudo da alimentação, dos elementos que nela entram e dos vários tipos de dietas convenientes às varias profissões.

NA ASSEMBLÉIA Legislativa

(Cont. da 1.ª pág.)

é uma demonstração muito viva da incompatibilidade surgida entre o Governador Jorge Lacerda e o P.R.P.

LAERTE ACUSA SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

O deputado Laert Ramos Vieira, entrando nos debates, asseverou que o atraso de pagamento aos professores do Estado reside única e exclusivamente na conduta do Secretário da Educação — dr. Rubens Nazareno Neves. O líder situacionista aproveitou a oportunidade para satisfazer uma vez mais a sua velha e fidalga antipatia pelo atual Secretário da Educação, — seu grande e combativo adversário político em Lages.

FALA O REPRESENTANTE DO P. D. C.

A afirmação do deputado Laert Vieira levou o deputado pedecista Henrique Ramos da Luz aos debates, para declarar improcedente a acusação feita pelo líder do governo e para ratificar as críticas da oposição contra o sr. Jorge Lacerda.

Para o representante pedecista o grande responsável pela desordem no Ensino catarinense é o sr. Jorge Lacerda, não estando o sr. Laert Ramos Vieira credenciado a tecer suspeitas considerações em torno da conduta do titular da Secretaria da Educação.

UDENISTA MILITANTE CRITICA A ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO

O deputado Ivo Silveira — na hora das explicações pessoais — voltou à tribuna para exibir documento assinado pelo sr. Rodolfo Kratz — Ex — Vereador da UDN — Município da Palhoça — em o qual o correligionário udenista faz graves acusações ao desleixo administrativo do sr. Governador do Estado no setor referente às rodovias.

LAERT VERSUS HENRIQUE

O deputado Laert Ramos Vieira foi à tribuna, chamando para o debate o deputado pedecista Henrique Ramos da Luz, a fim de que o mesmo, perante à Casa reafirmasse sua declaração anterior em que responsabilizou o udenismo pela desmoralização do Ensino em Santa Catarina, no atual governo. Os apartes trocados entre ambos chegaram ao ponto em que, não obtendo a desejada confirmação, o deputado Laert Vieira aconselhou a que o parlamentar pedecista recolhesse à sua mudez e ignorância, após considerá-lo um permanente mudo, em todos os assuntos ali tratados, mormente no Ensino, em que o referido deputado é leigo.

— Vossa Excelência, sr. Deputado — (palavras do deputado Laert Vieira ao sr. Henrique Ramos da Luz) é um permanente mudo nesta Casa, nada entende de leis e mormente no que diz respeito ao Ensino, assunto que Vossa Excelência ignora. Vossa Excelência não tem coragem de repetir o que disse anteriormente, e insultos eu sei respondê-los à altura, não aqui desta tribuna, mas em outro qualquer lugar".

Intervindo nos debates, o deputado Romeu Sebastião Neves sugeriu ao líder situacionista que, daquele momento em diante, a bancada udenista não mais defendesse o setor do Ensino, deixando a defesa a cargo do representante do Partido Democrata Cristão.

ORDEM DO DIA — 14-8-57

Discussão e Votação do Projeto de Lei N. 98-57 — Autoriza a abertura de crédito especial, destinado ao pagamento do aluguel do prédio do Posto de Saúde, da Vila Operária, da cidade de Itajaí. (aprovado).

Discussão e Votação do Projeto de Lei N. 112-57. — Isenta a Cia. Mineração Siderúrgica Timbó, da incidência do imposto de vendas e consignações, pelo período de 5 anos. (aprovado).

1.ª Discussão e Votação do Projeto de Lei N. 86-57 — Autoriza a abertura de crédito especial para pagamento de dívidas de exercícios findos, do Poder Legislativo. (aprovado).

2.ª Discussão e Votação do Projeto de Resolução N. 8-57 — Determina remessa de cópias dos autos de inquérito, relatório e conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito, criada pelas Resoluções nrs. 39 e 40, de 17 e 26 de setembro de 1956. (aprovado).

2.ª Discussão e Votação do Projeto de Lei N. 117-57 — Considera de utilidade pública a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Florianópolis. (autoria deputado José Bahia Bitencourt — aprovado).

2.ª Discussão e Votação do Projeto de Lei N. 40-57 — Concede isenção do imposto Inter-Vivos à Sociedade Hospitalar Santo Antonio e Maternidade Zenaide, de Chapecó. (Autoria deputado Lenoir Vargas Ferreira) — aprovado.

2.ª Discussão e Votação do Projeto de Lei N. 92-57 — Autoriza doação de uma área de terra à Sociedade Esportiva e Recreativa Guaycurus Foot-Ball Clube, da cidade de Concórdia. (autoria deputado Estivaldo Pires) — aprovado).